

JORNAL DAS CALDAS



SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1560 • 30 de março de 2022 • Ano XXVII Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €28, Europa €69, Resto do Mundo €89
www.jornaldascaldas.pt • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redacao@jornaldascaldas.com • Tel: 262 180 185 / 968 422 144



Autorizado pelos CTT a circular em invólucro
fechado de plástico. Aut. nº cDE0072020ME
Pode abrir-se para verificação postal

2501-216
CALDAS DA RAINHA
TAXA PAGA



3256 ARTIGOS
APREENDIDOS NO
MERCADO DE SANTANA P.4



PRISÃO PREVENTIVA
PARA SUSPEITO DE
MATAR ARRUMADOR P.5

ÓBIDOS

FESTIVAL DE CHOCOLATE
ATRAI MILHARES
DE VISITANTES

P.2 e 3

PENICHE

PROJETO
COM DRONES
VAI AJUDAR PESCAS

P.18

CADAVAL

ESPETÁCULO
DE HUMOR SOLIDÁRIO
RIR PELA PAZ

P.20

BOMBARRAL

QUINZENA DE
GASTRONOMIA COM
MOMENTOS MUSICAIS

P.19

CAMPANHA PRIMAVERA

20% DESCONTO

Campanha válida até dia 21 de Junho

Vintage

perfumes

www.perfumesvintage.pt



Festival Internacional de Chocolate de

Passados vinte anos desde o primeiro Festival de Chocolate de Óbidos, em 2002, o evento, que este ano está a decorrer ao longo de seis dias (entre 25 e 27 de março e 1 e 3 de abril), continua a atrair milhares de visitantes, que têm várias atrações para ver e muito chocolate para provar.

Francisco Gomes

A edição deste ano é dedicada aos “Loucos Anos 20” do século passado, com diferentes atividades e atrações feitas a partir de três toneladas de chocolate, espalhadas pelas ruas do castelo.

As esculturas de chocolate são sempre o que os visitantes querem ver em primeiro lugar. No Óbidos Chocolate House, na Rua Josefa de Óbidos, está patente a exposição de sete esculturas em chocolate que o chef Abner Ivan e a equipa técnica do festival construíram, mostrando ícones do início do século XX.

Um dos ex-libris das esculturas em chocolate é um avião Fokker Dr.I, modelo alemão triplano usado na guerra.

A lembrar a revolução nas linhas de produção da indústria automobilística, encontra-se um exemplar do Ford T, um modelo que vingou naquela altura.

Na área da animação, o célebre desenho de Mickey Mouse, símbolo de uma geração de cinema animado sonoro, surge esculpido na sua versão mais antiga.

A música destes tempos também tem a sua representação a partir da escultura de um músico do género Charleston, dança nascida no Sul dos Estados Unidos e que cativou pela sua audácia e novidade, acompanhada de saias

mais curtas e cabelos garçonette, e também pela escultura de dançarinos de tango, dança sensual nascida em Buenos Aires, que nos anos 20 na Europa rompe com uma ideologia mais conservadora.

Na área da moda, Chanel é o nome que se eternizou no famoso perfume de mulher nº 5, nas malas e nos figurinos revolucionários para a época, pelo que a célebre mala Chanel foi uma das peças escolhidas para ser produzida em chocolate.

Foram também anos de múltiplas invenções, dando azo a utensílios mais evoluídos, como o ferro de engomar ou a máquina de lavar a roupa, modelos mecânicos que viriam a ser o princípio dos eletrodomésticos hoje utilizados, ou outros elementos que surgiram neste período, como a telefonia ou a grafonola, exemplares feitos em chocolate igualmente em exposição na Óbidos Chocolate House, uma fábrica e loja de produtos feitos de raiz em Óbidos, o primeiro investimento privado específico na área do chocolate, inaugurada no Festival de Chocolate.

Esta unidade será espaço de oportunidade para jovens pasteleiros se lançarem no mercado, para produção das suas criações, em parceria com escolas de formação. Será igualmente uma refe-

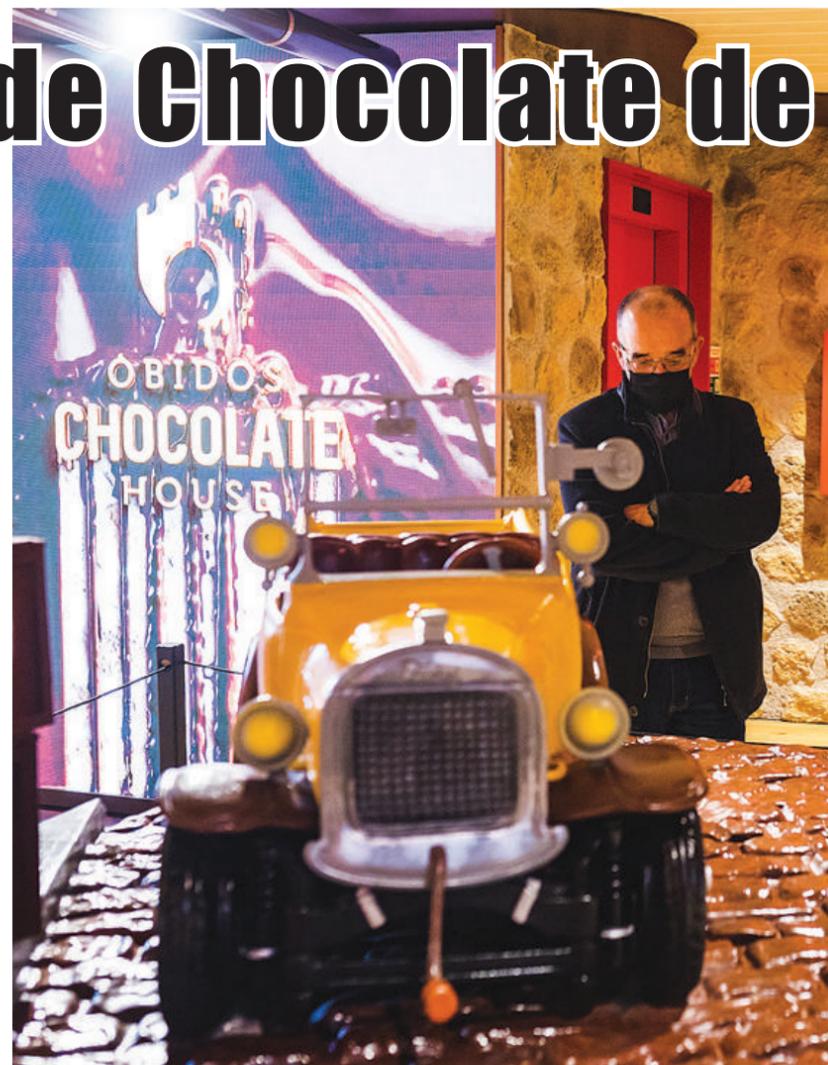
rência na programação da vila ao longo do ano, estando preparado para receber grupos e empresas.

A moda, um dos pilares de desenvolvimento do início do século passado, tem neste evento um ponto dedicado no Museu Abílio, casa de um dos figurinistas dessa época – Abílio Mattos Silva.

Idealizados por Rafael Ferreira, existem sete núcleos cenográficos realizados a partir de figurinos deste designer de moda natural de Óbidos e que foi o vencedor de um prémio na ModaLisboa X Moche, em 2021. Os figurinos foram confeccionados por Bernadete Zamborlini Carretta, a trabalhar atualmente em Óbidos, e têm a acompanhar diferentes adereços esculpidos em chocolate por Xavier Mascarenhas, da Pastelaria Faruque, em Odivelas.

Diversas atrações

Desde showcookings no auditório da Casa da Música, onde chefs mostram as suas técnicas e habilidades no que toca a trabalhar chocolate e a versatilidade deste ingrediente em pratos doces ou salgados, a um espaço designado por Fábrica de Chocolate, na Praça de Santa Maria, preparado para todas as idades, onde cada



Exemplar do Ford T em chocolate

visitante é um operário nesta unidade fabril e cria o design da sua própria tablete, são muitas as ocupações dispersas pela vila.

Em vários espaços estão marcas de chocolate portuguesas e estrangeiras e expositores com bancas para provar as iguarias. Existe igualmente no antigo mercado da vila um ponto para apreciar cocktails e bebidas com chocolate.

O festival disponibiliza ainda uma programação de cursos e

concursos no polo de Óbidos da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste, oficinas e ateliês na Casa José Saramago, cinema mudo na Capela de S. Martinho e outros momentos, sendo a qualquer altura o visitante confrontado com animação em cortejo pela vila, com artes circenses.

Uma exposição de carros antigos, na Porta da Vila, exhibe um conjunto de exemplares do Museu de Automóveis Clássicos em Alenquer, que fazem parte de uma co-



Moda com adereços em chocolate



Esculturas em chocolate



Histórias Com...Chocolate



Showcooking

Óbidos atrai milhares de visitantes



Pastelaria

leção privada de José Mira.

A 3ª edição da Corrida do Chocolate, num trajeto de dez quilómetros, e 2ª edição da Caminhada do Chocolate, ao longo de seis quilómetros, juntou centenas de participantes em Óbidos no passado dia 26.

O campeão olímpico do triplo salto em Tóquio2020 e prata no Mundial Indoor de Atletismo este ano em Belgrado, Pedro Pablo Pichardo, apadrinhou as provas e esteve em Óbidos.

Com a curadoria de Francisco Siopa, chef executivo de pasteleria no Penha Longa Hotel, e organização da Câmara de Óbidos, através da empresa municipal Óbidos Criativa, o festival funciona à sexta e sábado das 11h às 23h e domingo das 11h às 20h.

Os bilhetes custam sete euros a partir dos doze anos, cinco euros para crianças dos quatro aos onze anos e são gratuitos para abaixo dos três anos.



Performance pelas ruas da vila



Mafalda Teixeira e o projeto Funny Cook para as crianças



Entrega de prémios da Corrida de Chocolate

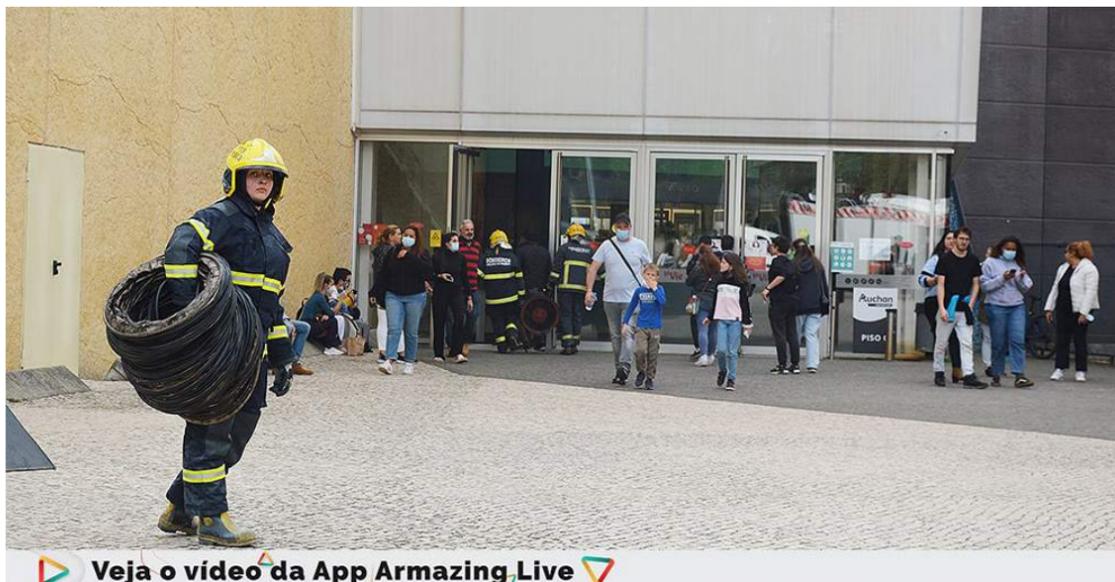


Bombons artesanais



Cottas Club Jazz Club

Pequeno incêndio leva a evacuação do La Vie



Veja o vídeo da App Armazing Live

Bombeiros resolveram pequeno incêndio na chaminé de um restaurante

Um pequeno foco de incêndio na chaminé de um restaurante levou na tarde do passado domingo à evacuação do Centro Comercial La Vie nas Caldas da Rainha. Dezenas de pessoas, entre clientes e lojistas, vieram ordeiramente para o exterior, após comunicação através dos altifalantes e pelos seguranças.

Francisco Gomes

Os carros também foram retirados do estacionamento subterrâneo. A energia foi desligada e chegava entretanto uma viatura de combate a incêndios urbanos dos bombeiros voluntários das

Caldas da Rainha.

Se não fosse real, tinha servido como exercício de teste, acabando por se concluir que não havia perigo, tendo a situação sido rapidamente resolvida, per-

mitindo o regresso das pessoas.

Os soldados da paz ainda se mantiveram no local para extração do fumo e ventilação do espaço.

Mais de 3 mil artigos apreendidos no Mercado de Santana



Peças de vestuário com marcas falsificadas apreendidas

O Destacamento Territorial de Caldas da Rainha da GNR, com a colaboração dos Destacamentos de Intervenção de Leiria e Coimbra, identificou no passado domingo quatro mulheres e seis homens, com idades compreendidas entre 18 e 55 anos, por venda de artigos contrafeitos (imitações de modelos de marcas) no Mercado de Santana, em Alvorninha.

Francisco Gomes

No decorrer de uma ação de fiscalização foram apreendidos 3256 artigos com marcas falsificadas com um valor estimado superior a 51 mil euros, entre os quais estavam 2214 peças de vestuário, 308 pares de meias e

roupa interior, 612 pares de calçado, 33 malas de senhora e 89 perfumes.

Foram ainda fiscalizados três estabelecimentos de restauração e bebidas a funcionar no recinto, tendo sido levantados três

autos de contraordenação por infrações.

O processo foi remetido para o Tribunal Judicial das Caldas da Rainha.

GNR deteta descarga poluente de agropecuária



Veja o vídeo da App Armazing Live

Lagoa de depuração de efluentes pecuários faz descarga para linha de água

O Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) de Caldas da Rainha da GNR detetou uma descarga ilegal de efluentes pecuários, nomeadamente na Ribeira de Vila Nova, afluente do Rio Tornada, que vai desaguar na Baía de São Martinho do Porto.

Francisco Gomes

No seguimento de uma denúncia, os elementos do NPA verificaram no passado dia 23 a existência de uma descarga de efluentes pecuários através do transbordo de uma lagoa de depuração de efluentes pecuários, introduzindo-se diretamente na linha de água, no concelho de Caldas da Rainha.

No decorrer das diligências policiais constatou-se que a descarga era proveniente de uma exploração agropecuária, de forma ilegal, ou seja, sem

qualquer tipo de mecanismo que assegurasse a sua depuração.

Desta ação resultou a elaboração de um auto de contraordenação por descarga de efluentes pecuários diretamente para a linha de água, sem autorização da entidade competente para o efeito, que foi remetido para a Agência Portuguesa do Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo, e é punível com uma coima no valor máximo de 144 mil euros.

Polícia Marítima apreende arte de pesca com mil metros



Foi detetada uma embarcação com pescadores a bordo

A Polícia Marítima da Nazaré realizou na manhã da passada segunda-feira uma ação de fiscalização dirigida à prática da atividade da pesca entre a praia do Salgado, na Nazaré, e a praia de Paredes, em Alcobaça, da qual resultou a apreensão de uma arte de pesca com cerca de mil metros de comprimento.

Durante esta ação foi de-

detetada uma embarcação de pesca, com dois pescadores a bordo e em plena atividade da pesca com recurso a uma arte de pesca denominada de "palangre", sem a devida sinalização e identificação, tendo os elementos da Polícia Marítima elaborado o respetivo auto de notícia e apreendido a arte de pesca.

Suspeito da morte de arrumador de carros fica em prisão preventiva

O suspeito da autoria do esfaqueamento que tirou a vida a um arrumador de carros no passado sábado, no parque de estacionamento do Bairro Lisbonense, junto ao centro comercial La Vie das Caldas da Rainha, ficou em prisão preventiva, depois de ter sido presente na segunda-feira a primeiro interrogatório judicial em Leiria para determinação das medidas de coação.

Francisco Gomes

O detido, com cerca de 35 anos, e um irmão, de 21 anos, igualmente arrumadores de carros, tinham sido intercetados na cidade pela equipa de intervenção rápida da PSP poucas horas depois do crime e na esquadra foram entregues aos inspetores do Departamento de Investigação Criminal de Leiria da Polícia Judiciária.

Foram ambos constituídos arguidos mas apenas o mais velho ficou na ocasião detido, por ser o suspeito de ter dado uma facada no peito da vítima, Maksym Holeha, que estava a um dia de completar 32 anos. O homem assassinado era natural de Vatuine, na Ucrânia, e vivia em Portugal há cerca de quinze anos. Tinha uma filha menor.

O crime aconteceu na sequência de um desentendimento

quanto ao número de carros que cada um estava a arrumar, como relatou uma testemunha. “Normalmente arruma-se à vez, para dar para todos. No entanto, o mais novo andou à porrada com o que morreu e apareceu o irmão dele por detrás do Maksym e deu-lhe uma facada no peito com uma faca de cozinha”, contou.

Foi dado o alerta pelo 112, cerca das 19 horas, e a vítima, que estava estendida no chão, foi socorrida pela equipa da viatura médica de emergência e reanimação das Caldas da Rainha, que se deparou com o homem em estado muito grave, procurando reverter a sua condição cardíaca.

Seria transportado pelos bombeiros para o hospital das Caldas da Rainha, onde acabou por ser confirmado o óbito.



O local do crime foi alvo de perícias

A autópsia no Instituto de Medicina Legal de Torres Vedras poderá permitir perceber se foi atingido por mais do que um golpe de faca, dado que apresentaria o tórax perfurado em vários sítios.

A PSP foi a primeira força policial a comparecer no local,

preservando o cenário do crime para a recolha de vestígios até à chegada dos inspetores da Polícia Judiciária, para quem transitou o caso.

Perto do local do crime, nas imediações da entrada para o parque subterrâneo do centro

comercial, pouco depois da saída das autoridades policiais da zona deflagraram chamas que destruíram um ecoponto, apagadas pelos bombeiros. A situação não terá relacionamento com o caso de homicídio.

Mulher socorrida

Uma mulher de 51 anos foi ao princípio da tarde do passado sábado resgatada após ter caído ao mar, no interior do porto de Peniche, ficando a flutuar numa zona com três metros de profundidade.

Populares e elementos da Es-

tação Salva-Vidas do Instituto de Socorros a Náufragos retiraram a mulher da água e prestaram-lhe os primeiros socorros. Apresentava ferimentos ligeiros e foi transportada de ambulância para o hospital.

Vandalismo fecha sanitários

No espaço de uma semana, os sanitários do Parque da Pedralva, na Nazaré, foram alvo de dois atos de vandalismo que forçam ao seu encerramento por tempo indeterminado, até, pelo menos, à colocação de novos materiais e equipamentos “dissuasores de comportamen-

tos conducentes à destruição de propriedade pública”, anunciou a Câmara Municipal da Nazaré.

As instalações tinham sido reparadas após o primeiro ataque ter deixado o local sem condições de utilização, mas voltaram a ficar fora de serviço

dois dias depois, após a deteção de novos estragos causados por desconhecidos.

“Não existindo condições, o espaço ficará encerrado até se adquirirem equipamentos anti-vandalismo para o local”, referiu a autarquia.

FORMA

NOVO ANO NOVA FORMA

Novas instalações: Rua da Fonte n.º54 Tornada

SERRALHARIA DE INOX **CARPINTARIA MARCENARIA**

☎ 913 204 468 / 966 934 072 ✉ forma.remodelacoes@gmail.com

Casa do Poente
Residência Sénior

“Não somos um lar,
somos uma casa de família.”

Aceita Idosos
(Apenas sexo feminino)

☎ 912 764 947
✉ casadopoente@hotmail.com

10º aniversário

Ordem do Trevo agradece a voluntários e parceiros

A Ordem do Trevo (OT), associação de solidariedade social de apoio a famílias carenciadas do concelho das Caldas, assinalou o décimo aniversário com várias iniciativas, culminando no passado dia 25, no auditório da Expoeste, com a entrega de lembranças aos voluntários e parceiros.

Marlene Sousa

A Ordem do Trevo atribuiu o prémio reconhecimento ao caldense Paulo Caiado, que foi um dos membros fundadores da Ordem do Trevo, pelo "seu espírito solidário voluntarioso e altruísta e porque sempre nos tem acompanhado e ajudado".

Paulo Caiado salientou que a associação solidária é "um trabalho coletivo" e foram "todos os voluntários nestes dez anos que fizeram o que é hoje a Ordem do Trevo". "Nunca será um troféu individual", salientou, partilhando o reconhecimento com "todos que deram o seu melhor em prol dos mais carenciados".

O caldense recordou a criação da OT, que foi uma ideia desenvolvida por José Viegas (presidente da associação) e seu colega e amigo, Paulo Reis, que faleceu em 2010 por acidente posterior à criação deste projeto. Destacou o facto de ao longo destes dez anos José Viegas nunca se ter esquecido de homenagear o seu amigo que com ele projetou a associação solidária.

Lembrou ainda que a OT foi criada numa altura "muito com-

plicada, em plena crise económica com a intervenção da Troika, em 2012, para dar resposta à condição socioeconómica, particularmente na nossa região".

A direção da OT atribuiu a Gonçalo Tavares o prémio de voluntário do ano por "ter aquilo a que chamamos espírito OT: Abnegado, altruísta, sempre disponível para ajudar, e porque em pandemia nunca deixou de dar o passo em frente".

Emocionado, Gonçalo Tavares salientou que "é bom ser reconhecido", garantindo, no entanto, que o trabalho voluntário que faz "é apenas numa missão com o espírito de solidariedade e não para ser distinguido".

Como já é habitual foram homenageados os 30 parceiros que ajudam a OT a apoiar as cerca 50 famílias.

Este ano os parceiros do ano foram entidades compostas por estrangeiros que vivem na região, a Silver Coast Volunteers e a Oeste International Community Volunteers, que segundo a direção estão "sempre disponíveis para ajudar, colaborando em vá-

rias iniciativas".

"Os nossos parceiros, todos sem exceção, são a mola que nos ajuda a impulsionar estes acompanhamentos e que contribuem muito para a eficácia das nossas intervenções", sublinhou o presidente da OT.

O responsável também dirigiu umas palavras aos voluntários "que nunca viram a cara a esta missão e mesmo em dois anos de pandemia estiveram na linha da frente a ajudar as famílias mais carenciadas".

Ajuda a famílias ucranianas

Com o agravamento da situação na Ucrânia, o concelho das Caldas já recebeu mais de 150 refugiados ucranianos, levando o presidente da OT a dizer que vão abrir "vagas adicionais para dar resposta a algumas destas famílias".

O presidente da OT considera que é bom celebrar o passado, mas "o futuro está aí". Destacou a necessidade de expandir e

ter outras valências como uma "sede própria".

Coube ao presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, encerrar a cerimónia, elogiando o facto de ser feito um reconhecimento a quem "ajuda a OT a manter a sua missão solidária".

Frisou que a OT "foi mais uma resposta a colmatar algumas ineficiências a que o Estado ou Município nem sempre conseguem dar resposta".

O autarca reconheceu todo o trabalho que foi desenvolvido no apoio a quem mais precisa. "Infelizmente é um trabalho que nunca tem fim. Tivemos uma situação muito grave com a pandemia e agora perante a guerra na Ucrânia acredito que a OT vai ser mais um parceiro para ajudar os refugiados que vêm para as Caldas da Rainha", declarou.

A música da banda Twin Motion abrilhantou a cerimónia.

"Dia Aberto OT" na Expoeste foi outro evento da OT no âmbito do 10º aniversário, que decorreu no dia 12 de março, das 10h00 às 18h00. O intuito foi a população conhecer o trabalho e ativi-

dades desta associação.

Teve também lugar no dia 22, à noite, uma sessão online em direto no Instagram com o empresário e voluntário Rui Vieira e José Viegas sobre "os 10 anos da OT".

Refood Caldas da Rainha, Manuel Sousa Barosa Congelados, Atrativa XL, Caldas Sport Clube, Colégio Rainha D Leonor, Gabinete Rosa Barreto, Brave Generation School, Aid Yayasan Sang Pegasi, Associação Nadar, Escola Hotelaria e Turismo, Crossfit Lusíadas, Jornal das Caldas, Gazeta das Caldas, Grupo Fábrica, BPI Agência de Caldas da Rainha, Masifrutras, Prontos, União de Freguesias de Nª Sra. Pópulo, Coto e S. Gregório, União Freguesias Stº Onofre e Serra do Bouro, Trindade Seguros, Delfim Palmeirão Seguros, Adio, Banco Alimentar do Oeste, CCAM - Caixa Crédito Agrícola Mútuo das Caldas, Agrupamento de Escolas Raul Proença e Câmara Municipal das Caldas da Rainha são também parceiros da OT.



Voluntários da Ordem do Trevo foram reconhecidos

Ação de limpeza na cidade

Uma ação de limpeza na cidade, organizada pela #CALDASempreLimpa e pela EcoDogsWalk, vai decorrer nas Caldas da Rainha no dia 9 de abril, das 15h às 17h30. Trata-se do segundo evento de sensibilização cívica que pretende alertar a população para a importância da limpeza urbana e de como esta reside não apenas no ofício da recolha do lixo, mas acima de tudo no exemplo que se pode dar aos outros.

Francisco Gomes

"À semelhança de ações que têm decorrido um pouco por todo o país no que diz respeito à limpeza das praias, surgiu-nos a ideia de transpormos uma iniciativa congénere para dentro da nossa cidade, colaborando ativamente com as entidades locais e chamando a atenção para um problema que a todos diz respeito", refere a organização.

Na primeira edição, a 24 de

outubro de 2020, durante hora e meia foram recolhidos 64,31 quilos de resíduos urbanos deixados indevidamente na via pública (34,35 quilos de lixo indiferenciado, 10,13 quilos de vidro, 8,91 quilos de plástico, 11,92 quilos de papel), pelas ruas da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Dando seguimento a esta co-



Na primeira edição foram recolhidos perto de 64 quilos de resíduos

laboração e com o incentivo das duas freguesias da cidade e com participação ativa dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Caldas da Rainha, a #CALDASempreLimpa desenvolve a segunda edição, juntando-se na organização a Ecodogswalk que tem vindo a desenvolver iniciativas similares na cidade.

O ponto de encontro será em frente à Estação de Comboios de Caldas da Rainha e após preenchimento antecipado de inscrição (limitadas - <https://bit.ly/caldassemprelimpa>) os voluntários irão percorrer o troço que lhes é atribuído com o intuito de recolher resíduos espalhados pelas ruas.

Limpeza nas margens da Lagoa

A Lindomar e a Junta de Freguesia de Nadadouro organizam uma limpeza das margens da Lagoa de Óbidos no dia 2 de abril, das 9h30 às 12h.

O ponto de encontro será no parque de merendas da Lagoa, no Nadadouro.

Militares da “Revolta das Caldas” condecorados pelo Presidente da República

Na abertura solene das comemorações do 50.º aniversário do 25 de Abril, que se irão estender até final de 2026, o Presidente da República condecorou militares com a Ordem da Liberdade, um reconhecimento do papel decisivo no derrube da ditadura, sendo dois dos distinguidos o coronel Armando Marques Ramos, na altura capitão, e o major-general Adelino de Matos Coelho, então tenente, que participaram no levantamento das Caldas, a 16 de março de 1974.

Francisco Gomes

Em cerimónia realizada no passado dia 23, Marcelo Rebelo de Sousa deu início às comemorações, tendo a condecoração com a Ordem da Liberdade sido um momento que o Presidente da República considerou “um tributo imprescindível à projeção dos valores democráticos, nomeadamente entre os mais jovens, aqueles que assegurarão que Portugal será um país mais justo, mais desenvolvido e mais forte na defesa das democracias”.

A Ordem da Liberdade destina-se a “distinguir serviços relevantes prestados em defesa dos valores da civilização, em prol da dignificação da pessoa humana e à causa da liberdade”.

Dos trinta militares condecorados com a Ordem da Liberdade, no grau de Grande-Oficial, a maioria era do Exército e nove receberam esta condecoração a título póstumo.

Em março de 74, resultado da chamada “cerimónia do beija-mão” dos generais a Marcelo Caetano, o que deixou em agitação os quartéis, foi decidida uma operação de força para derrubar o regime ditatorial.

A marcha da coluna militar até Lisboa não foi bem sucedida, pois as forças com duzentos homens que saíram do então Regimento de Infantaria 5 (RI5)

das Caldas da Rainha foram as únicas no terreno, acabando por regressar ao quartel. Em consequência desta revolta falhada, a maioria dos militares foi parar à cadeia. Os considerados pelo regime mais implicados recolheram à prisão da Trafaria, como Armando Marques Ramos, que integrou a força do RI5 e que desconhecia o tempo que ia permanecer em cativeiro mas tinha a ideia de que tinha destruído a família e o futuro dos seus filhos, na altura dois bebés nos braços da sua mulher.

Adelino de Matos Coelho foi detido pela participação ativa na conspiração e no 16 de março de 1974, na força do RI5.

A revolta das Caldas acabou por permitir que à segunda tentativa de força irrompesse uma revolução que, em vez de fazer correr sangue, se transformou numa “revolução de flores”, em que se alcançou a liberdade, a paz e a democracia.

Capitão Luis Piedade Faria era o comandante

A responsabilidade do comando da coluna que, na madrugada de 16 de março de 1974, saiu do RI5, era do capitão Luis Piedade



O coronel Armando Ramos a ser condecorado por Marcelo Rebelo de Sousa (foto Rui Ochoa/Presidência da República)

Faria, que já faleceu há largos anos.

À época deste acontecimento histórico, Adelino de Matos Coelho, Carlos Alberto Pereirinha, Carlos Manuel Carvalhão, Ivo Carlos Garcia, João Madalena Lucas, João Raul Coelho, Joaquim António dos Santos, José Marques Novo, José Pina Pereira e Virgílio José de Carvalho eram oficiais do RI 5, participantes no “Movimento dos Capitães”, e foram presos na sequência da sublevação de que resultou a saída da coluna militar que naquela madrugada partiu para Lisboa.

Alguns deles serão agraciados com o Grau de Grande Oficial da Ordem da Liberdade em cerimónias futuras, por terem participado no movimento de que resultou a saída da força do RI5 de Caldas da Rainha em direção a Lisboa, em 16 março de 1974.

Sobre o envolvimento do RI5, “resultou da vontade coletiva de participar numa operação do “Movimento dos Capitães”, que julgávamos ter sido decidida pela sua Comissão Coordenadora”, relatam os oficiais referidos.

“O espírito de corpo existente e o elevado grau de prontidão operacional em que a unidade se encontrava pode ajudar a compreender a facilidade com que o Regimento arrancou, mesmo num clima de intimidação que estava a ser levado a efeito em diversas unidades do país, com detenções e transferências de oficiais do Movimento”, sublinham.

O capitão Luis Piedade Faria era o comandante da Companhia de Caçadores do RI5 e relativamente à sua participação nos acontecimentos de 16 de Março de 1974 destaca-se o ter

mandado formar, armar e municiar a companhia, para além de ter esclarecido o pessoal e dado a ordem de partida à coluna, sob seu comando.

No regresso da companhia às Caldas e depois do cerco ao RI5, foi ao encontro do brigadeiro Pedro Serrano para negociar a rendição, que foi depois definida também com a presença do comandante do Regimento.

Quanto à participação do capitão Armando Ramos nos acontecimentos de 16 de Março de 1974, não era oficial do RI 5 e deslocou-se de Lisboa a Caldas da Rainha para transmitir a informação de que a coluna devia sair e que outras unidades já o tinham feito. Seguiu na coluna com um oficial subalterno da Companhia de Caçadores e posteriormente veio a constatar-se que ninguém tinha saído de outras unidades.

Recolha de sangue na Columbófila

A Sociedade Columbófila Caldense é palco de uma recolha de sangue e doação de medula óssea no dia 4 de abril, das 15h às 19h.

A iniciativa é desenvolvi-

da pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação e pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Caldas da Rainha.

Bens para a Ucrânia

Uma recolha de bens para a Ucrânia vai acontecer no próximo sábado no jogo de futsal de seniores femininos entre o NDA Vidais e o Núcleo Sportinguista

de Pombal. O encontro tem lugar pelas 21 horas, no Pavilhão Rainha Dona Leonor, nas Caldas da Rainha.

Caminhada solidária pela Ucrânia



A iniciativa teve boa adesão

A Junta de Freguesia de Salir de Matos promoveu uma caminhada solidária pela Ucrânia no passado domingo, na distância aproximada de doze quilómetros, num percurso pelas paisagens

da freguesia até ao miradouro de São Domingos.

Aos participantes foi pedido que levassem artigos para ajudar o povo ucraniano, como medicamentos, material de primeiros

socorros, produtos de higiene pessoal, produtos alimentares de validade alargada e bens para crianças e recém-nascidos.

Os benefícios do desenvolvimento pessoal

O CEO da Sentidos Dinâmicos, Sobreiro Duarte, que também é coach transformacional e terapeuta, esteve no passado dia 18 no estúdio da Rádio Mais Oeste, onde falou dos benefícios do desenvolvimento pessoal, que incluem uma maior autovalorização, melhor qualidade de vida, facilidade em conseguir concretizar os objetivos e, conseqüentemente, atingir a realização pessoal.

Marlene Sousa

“Quanto temos uma orientação e metas a atingir naturalmente existe a possibilidade de triunfar porque sabemos o que queremos alcançar”, disse o consultor e conselheiro no Grupo SD – Sentidos Dinâmicos, empresa que se dedica à Gestão de Capital Humano, Formação Profissional e Consultoria.

“Normalmente as pessoas que não têm metas, objetivos e não têm bem delineado o que é o seu caminho andam sempre a responsabilizar os outros por não ter atingido o sucesso”, sublinhou.

O responsável destacou a necessidade de saber desfrutar e

celebrar as nossas conquistas. “A nossa mente gosta de festa, então é importante criar celebrações”, relatou.

Sobreiro Duarte criou a metodologia de nove passos, que intitulou “Eneachip”, que permite que as pessoas passem de um estado automático para o de observador.

Segundo este responsável, “95% dos nossos comportamentos são meramente automáticos e inconscientes” e esta metodologia permite observar o “que está a fazer”. “Há coisas que eventualmente nem gosta e aí cria-se um choque emocional e quando chegamos a este patamar levamos a avançar para uma coisa

que é a desconstrução, porque para construir é necessário primeiro destruir”, explicou.

O CEO da Sentidos Dinâmicos disse que é necessário destruir as “crenças e valores que nos impedem de avançar”. “Vamos construir de forma a termos valores e crenças que sejam mais condizentes com os objetivos que nós pretendemos. Quando isto acontece modificamos o nosso estado, deixamos o estado emocional para estar num estado mental, e depois começa-se a trabalhar os objetivos”, venceu.

O coach fez notar que uma “emoção é a interação dos pensamentos com as sensações físicas”. Deu o exemplo do medo,



Sobreiro Duarte sublinhou que “é preciso libertar do passado e do futuro, e viver no presente”

que “não podemos deixar que nos paralise, temos que o entender e interpretar”.

Segundo o CEO da Sentidos Dinâmicos, “as emoções são valiosas, já que oferecem uma recompensa quando formos capazes de enfrentá-las de forma eficaz, já que podemos aprender muito sobre nós mesmos e sobre as nossas necessidades”.

O responsável defendeu que é preciso libertar do passado e do futuro, e viver no presente. “O tempo que nós passamos menos tempo é no presente e é onde a

coisa acontece”. “Em vez de se preocupar com o passado e dramatizar o futuro, é preciso viver e resolver os problemas do presente”, frisou.

Sobre como ter um sono mais tranquilo sem pensamentos negativos, Sobreiro Duarte indicou “exercícios para treinar o cérebro e manter o pensamento em coisas positivas que aconteceram”. “Andamos a alimentar as emoções negativas e esquecemos das outras, que são fantásticas e extraordinárias e não nos lembramos delas”, relatou.

Estudantes da ESAD.CR pedem apoios para Desfile da Cerveja



Alunos da ESAD.CR em 2018 no Desfile da Cerveja

As ruas de Leiria irão encher-se novamente este ano para mais uma edição do Desfile da Cerveja e, como não podia deixar de ser, os estudantes integrantes da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha vão estar presentes, não só para representar a cidade, como para desfrutar daquilo que é um dos eventos mais marcantes da comunidade estudantil desde a sua existência.

O Desfile da Cerveja é um evento de enorme importância

para todos os alunos que estão a concluir o seu último ano de estudos, sendo um dos marcos do término desta jornada. Consiste num desfile de cerca de quatro quilómetros pela cidade de Leiria e conta com a participação dos estudantes do Politécnico, assim como quem quiser fazer parte deste momento. É geralmente conhecido por toda a emoção que gera na cidade, sendo uns dos pontos mais altos da Semana Académica de Leiria.

Para participar, o Grupo Aca-

démico das Caldas da Rainha procura patrocínios, quer monetários ou em materiais para a decoração da carrinha, cerveja e objetos/acessórios para acompanhar os alunos, em troca da colocação dos logos das empresas apoiantes na carrinha alegórica e nas t-shirts que irão ser usadas pelos alunos durante o desfile.

Os contactos podem ser feitos pelo e-mail tev.esadcr@gmail.com.

Quinzena com gastronomia e música

Vai decorrer nas Caldas da Rainha uma quinzena gastronómica com o envolvimento de quinze restaurantes, onde haverá a atuação de artistas locais. Trata-se do projeto “À mesa também se canta - Quem come seus males espanta”, a ter lugar de 1 a 14 de abril e no dia 16 de abril.

A programação é a seguinte: 1 de abril | 20h30 | Júlia Valentim & Fernando Lopes | Safflor; 2 de abril | 20h30 | Ana e Martim | Adega do Albertino; 3 de abril | 13h00 | Jukebox | Café Central Foz do Arelho; 4 de abril | 20h30 | Melanie Russo | Maria Xica; 5 de abril | 22h30 | Nelson Rodrigues | Daiquiri Bar; 6 de abril | 20h30 | Paulo Seixas | Restaurante Ti'ascensão; 7 de abril | 20h30 | Acordes no Páteo | Paraíso do Coto; 8 de abril | 20h30 | Mateus Blue | Cais do Parque; 9 de abril | 22h30 | Nelson Dias | Cabaret Voltaire; 10 de abril | 13h00 | Duarte Dias | Momentos CCC; 11 de abril | 20h30 | Vanessa Alexandra | Casa Antero; 12 de abril | 20h30 | Carlos Caldas | Poço Do Zé; 13 de abril | 20h30 | João Amaral | Botellini - Restaurante Vege-

tariano; 14 de abril | 20h30 | Amor Vivo - Joana da Oliveira e Tiago da Neta | Maratona; 16 de abril | 19h30 | Fã de Samba - Joana da Oliveira e Duarte Dias | Cais da Praia.

Esta iniciativa tem a colaboração da organização do Green Food & Drinks Festival, concurso gastronómico que visa sensibilizar para uma alimentação sustentável, saudável e impulsionar a utilização de produtos locais. Nesta segunda edição, as primeiras quinze inscrições de restaurantes/bares foram os escolhidos para integrar a ação.

“À mesa também se canta - Quem come seus males espanta” é um projeto em rede de abrangência intermunicipal que se destina a promover os valores gastronómicos, culturais e naturais dos territórios da Marinha Grande, Caldas da Rainha e Bombarral.

No âmbito deste projeto decorreu no passado domingo uma iniciativa no Largo Termal, com showcooking pelo chef Américo dos Santos, mercado de artesanato e atuação do grupo de cavaquinhos “Cogumelo”.

Guerra na Ucrânia através da lente de fotojornalista caldense

O fotojornalista caldense Miguel A. Lopes testemunhou de perto durante vinte dias os efeitos da guerra em várias cidades da Ucrânia, bem como aquilo que “os ucranianos estão a sofrer”. Todos esses “momentos” foram captados e partilhados diariamente através das suas redes sociais.

Mariana Martinho

Passavam pouco dias desde o início do avanço das tropas russas pelo território ucraniano, quando o fotojornalista caldense e correspondente da agência Lusa foi solicitado para cobrir o conflito na Ucrânia. Foi neste “cenário de guerra” que Miguel A. Lopes optou por mostrar através das suas redes sociais a realidade nua e crua que se vive no território do Leste europeu assolado pela guerra.

O caldense recordou que “lá cada dia era sempre vivido como um de cada vez, pois nunca tínhamos a garantia de que íamos conseguir fazer alguma reportagem”. Primeiro esteve na Polónia, em Przemysl, onde assistiu “a milhares de mulheres com as suas crianças, alguns bebés com semanas, que procuravam uma solução para as suas vidas e homens ucranianos que regressavam ao seu país para poderem combater”.

“Uma dura realidade difícil de digerir”, sublinhou Miguel A. Lopes, adiantando que “na viagem de comboio entre Przemysl e Lviv, na Ucrânia, conheceu o ucraniano Oleskyi, que se retirou do seu posto de operário numa fábrica de amortecedores em Gliwice, na Polónia, e aos 47 anos preparou-se para voltar à guerra, depois de ter combatido no exército como cabo na região de Donbass.

“Vestido com um casaco militar com a bandeira ucraniana na manga esquerda, afirmou que é movido pelo mesmo dever de todos os que responderam ao apelo de mobilização para a defesa do país”, recordou o relato o fotojornalista, lembrando que “muitos, mesmo com medo, optaram por voltar à Ucrânia para combater, buscar familiares ou apenas voltam porque não se resignam a ver o seu país ser destruído por Putin”.

Também contou que “apesar de todo o caos derivado da movimentação de tantas pessoas, reinava uma grande calma e respeito nas longuíssimas filas, nos centros de acolhimento, mesmo em comboios e estações completamente cheias”.

Depois da Polónia, o fotojornalista teve oportunidade de percorrer algumas localidades ucranianas, que já tinham sido bombardeadas pelas forças russas.

Foi o caso de Pustomyt, uma vila situada perto de Lviv, onde visitou um infantário, que cedeu as suas instalações para serem convertidas num centro de acolhimento para refugiados, com dormitórios. “No dia que lá fomos só estavam 24 pessoas, 10 já tinham partido de manhã após lá passarem apenas uma noite e estava prevista a chegada de um autocarro com 30 pessoas durante a noite. Uma ucraniana de 20 anos com o seu bebé de 7 meses ao colo e ainda sem destino, agradeceu o nosso trabalho”, lembrou Miguel.

Durante estes dias, o caldense também testemunhou a hesitação de alguns residentes locais, que “agora fazem a segurança no posto de controlo da entrada das cidades, que faziam turnos de seis horas ao som dos bombardeamentos russos, da antiaérea ucraniana e das sirenes de alarme, numa frente de batalha contra um inimigo muito próximo e quase invisível”. O caldense destacou “a resiliência do povo que teima em não sair do seu país perante a destruição dos edifícios atingidos por mísseis russos”.

Relativamente aos chamados “bebés da guerra”, o fotojornalista sublinhou a visita ao Centro Regional Perinatal de Zhytomyr, localizado a 140 quilómetros de Kyiv, onde “a vida nasce no abrigo por baixo do edifício principal”. “Num dos quartos improvisados, uma mãe acariciava o seu bebé, Nikita, que nasceu no dia 11 de março, enquanto outra, olhava para o seu numa incubadora da sala ao lado, com apenas dois dias de vida”, contou Miguel, adiantando que “este centro foi atingido pelas ondas de choque de um bombardeamento no bairro ao lado na madrugada de 2 de março e toda a maternidade foi transferida para o abrigo”.

A força dos homens que ficaram para trás para defender o seu país e que se juntaram voluntariamente às forças de defesa territorial ucraniana impressionou o fotojornalista: “Muitos deles nunca tinham pegado em armas e poucas horas de formação tiveram, mas fazem turnos em pontos de segurança, enquanto outros verificam quem passa e outros apenas ficam escondidos de armas apontadas para o caso de confusão”.



O fotojornalista caldense na Ucrânia



Milhares de mulheres e crianças a tentarem sair do país (foto Miguel A. Lopes)



Bairro residencial de Kyiv destruído após bombardeamento (foto Miguel A. Lopes)

Miguel acrescentou que “um deles depois da reportagem tirou uma pequena bandeira ucraniana com velcro do seu equipamento e deu-me, depois meteu as mãos aos bolsos e de lá tirou uma granada, referindo-se em tom de brincadeira como uma “apple” (maçã)”. Durante o tempo que esteve

no conflito, o caldense foi guiado e acompanhado por um jornalista ucraniano, Andrei Kovalenko, que “além de tradutor e condutor, é agora um grande amigo”, que conseguiu mostrar “um pouco do que os ucranianos estão a sofrer”.

Agora de volta a Portugal, frisou que é “difícil ou impossível

sentir o que o povo ucraniano está a sentir neste momento, que das suas vidas trazem pouco mais que uma ou duas malas ou sacos, deixando quase tudo para trás”. “E por mais que possa tentar encontrar palavras para descrever tudo o que senti e vi nada fala tão alto como as fotografias que fiz”, referiu.

Mangorrinha lança ensaio sobre política e cidadania

Jorge Mangorrinha faz o lançamento do seu próximo livro no dia 2 de abril, pelas 16h30, no Café Concerto do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha. É um ensaio sobre política e cidadania, com base na sua experiência autárquica iniciada precisamente há duas décadas nas Caldas.

Francisco Gomes

No dia 2 de abril perfa-
zem 21 anos sobre a
apresentação pública
do CLIC - Cidadania
de Livre Iniciativa Caldense, cuja
dinâmica levou Jorge Mangorrinha à Câmara para concretizar o Conselho da Cidade – Associação para a Cidadania e para “mostrar que seria possível um exercício autárquico diferente e mais criativo”.

O exercício do cargo eleito numa cidade média portuguesa deu origem a este texto, escrito no final de um mandato autárquico nas Caldas da Rainha (2002-2005) e com base na história, na experiência desenvolvida nas áreas do planeamento e do

património, fazendo apelo à memória. O texto é agora revisitado pelo autor, quando cresce o papel dos independentes na esfera autárquica, por via autónoma ou integrados nas listas partidárias.

As páginas refletem os contextos e as propostas durante o exercício das funções, através de um caso concreto nascido a partir da organização cidadã. “Muitos destes temas e destas perspetivas apresentam-se atuais, tanto para o caso em questão, como para as cidades portuguesas. O legado desse tempo tornou-se num referencial e é um testemunho histórico, técnico e humanista do nobre exercício político e de ligação entre a po-

lítica e a cidadania em prol do bem público. Este é um livro para quem vivencia o território deste concelho e, também, para quem se interessa pelo trabalho autárquico em termos gerais”, refere Jorge Mangorrinha.

O caldense, nascido a 1 de julho de 1965 na maternidade da Casa de Saúde do Montepio Rainha D. Leonor, estudou nas Caldas da Rainha até ingressar no ensino universitário. Tem um percurso profissional e académico multifacetado: licenciatura em arquitetura, mestrado em história regional e local (especialização em património), doutoramento em urbanismo e pós-doutoramento em turismo. Trabalha em

Lisboa no urbanismo da Câmara Municipal, é docente, investigador e orientador de teses universitárias, em Portugal e no estrangeiro, e autor de obras que expressam a sua diversidade formativa, ensaística e profissional. Escreve textos de opinião, técnicos e científicos, bem como canções. Foi autor de diferentes propostas de planeamento turístico, bem como coordenador de conteúdos e gestor técnico do Parque Expo'98.

Foi agraciado com a Medalha de Mérito da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, o Prémio José de Figueiredo da Academia Nacional de Belas-Artes e um louvor do Presidente da Câmara



Capa do livro

ra Municipal de Lisboa. Presidiu à Comissão Nacional do Centenário do Turismo em Portugal (1911-2011).

Durante o período pandémico recente, em diversos locais expôs pinturas realizadas com café, vinho, chá e licor, sobre toalhas de papel, porque “as pinturas são um desafio de abstracionismo que, por interpretação diversa do público e do próprio, se podem tornar em figurativo e simbólico, o que também tem qualquer coisa de cidadania, qualquer coisa de política”.

Politicamente, foi deputado e vereador nas Caldas da Rainha.

**CONTOS EM CONCERTO
D'A VOLTA AO MUNDO
EM 80 DIAS
JÚLIO VERNE**

Banda Comércio e Indústria

**3 Abril
2022
16:30 H
CCC
CALDAS DA RAINHA**

Adaptação do texto e Narração:
Susana Henriques
Música:
Lino Guerreiro
Direção:
Adelino Mota
Ilustrações:
Alunos do
Agrupamento
D. João II

JORNAL CALDAS
SEMANÁRIO DA EDUCAÇÃO ORIENTADA

**O PINGO DOCE
CALDAS DA RAINHA
TORNADA
DÁ-LHE BOLEIA.**

Transporte gratuito e exclusivo
para clientes Pingo Doce.

Consulte condições ou mais informações na loja.

Alunos das Caldas vão ser deputados na Assembleia da República



Os representantes do distrito foram eleitos numa sessão em Porto de Mós

Os alunos Francisco Tuna e David Gomes, da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, das Caldas da Rainha, serão os representantes caldenses na sessão nacional do Parlamento dos Jovens, que se vai realizar na Assembleia da República, nos dias 30 e 31 de maio.

Francisco Gomes

No passado dia 21, no Cineteatro de Porto de Mós, decorreu a sessão distrital do ensino secundário do Programa Parlamento dos Jovens, onde se tomaram as deliberações ao nível do círculo eleitoral e se elegeram os deputados à sessão nacional, que se realiza na Assembleia da República, nos dias 30 e 31 de maio.

Na mesa da sessão de abertura estiveram presentes a deputada da Assembleia da República, Olga Silvestre, o presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós, Jorge Vala, a diretora regional do Centro do Instituto Português do Desporto e Juventude, Catarina Durão, e o jovem presidente da sessão distrital, Jean Marquezine, da Escola Secundária Raúl Proença, das Caldas da Rainha.

Na sessão estiveram presentes 25 escolas (25 deputados efetivos e 23 suplentes), tendo sido eleitos para representarem o círculo de Leiria) na sessão nacional, para além de Francisco Tuna e David Gomes, Pedro Madruga (porta-voz) e Inês Henriques, da Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, de Ansião, Matilde Lopes e Tomás Elias, da Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte, da Marinha Grande, e Maria Rodrigues e Ricardo Farto, da Escola Secundária José Loureiro Botas,

da Marinha Grande.

São suplentes Marta Vieira e Júlia Anágua, da Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, de Leiria, e Duarte Perdigão e Ana Carolina Ferreira, da Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, do Bombarral.

A mesa que conduziu a sessão distrital foi constituída pelo presidente, Jean Marquezine, pela vice-presidente, Matilde d'Alcântara, da Escola Secundária Domingos Sequeira, de Leiria, e pela secretária, Joana Trindade, da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro.

O programa Parlamento dos Jovens é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, privado e cooperativo do continente, das regiões autónomas e dos círculos da Europa e de fora da Europa.

A Assembleia da República, através da Equipa Parlamento dos Jovens, assegura a coordenação geral da execução do programa, em parceria com outras entidades, entre as quais o Instituto Português do Desporto e Juventude.

O Parlamento dos Jovens tem por objetivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação

cívica e pelo debate de temas de atualidade.

No distrito de Leiria o Programa Parlamento dos Jovens envolveu em todas as suas fases 26 escolas, 600 alunos, 11.261 eleitores inscritos, 5.547 votantes, 60 listas e 152 turmas.

O tema proposto em nome do círculo de Leiria à Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para debate no próximo ano letivo é "Saúde Mental".

Os jovens deputados vão apresentar um projeto de recomendação à Assembleia da República para introdução da temática "Democracia" como aprendizagem essencial nas disciplinas de TIC, API e cidadania, com a criação de uma disciplina de introdução à política, facultativa até ao 11.º ano e obrigatória no 12.º ano.

A implementação, por intermédio do centro nacional de cibersegurança, de um mecanismo de verificação da oficialidade dos sites de informação e a distinção do caráter informativo ou pessoal das suas notícias e publicações dos sites credenciados nacionalmente, é outras das recomendações, assim como a criação de uma associação jornalística de investigação, trabalhando em paralelo com um website jornalístico, financiado com uma porção do capital investido na RTP.

Rota das Associações da JSD em Alvorninha



Elementos da JSD e da associação dos Chãos com o presidente da Junta de Alvorninha

A JSD das Caldas da Rainha, em conjunto com o Núcleo da JSD de Alvorninha, realizou a segunda ação no âmbito da "Rota das Associações".

Esta dinâmica tem como principal objetivo aproximar a JSD às várias associações do concelho. Na primeira ação a equipa visitou a ARECO, no Coto, e no passado dia 20 a Associação dos Chãos e a Associação Desportiva de Alvorninha (ADA).

Na visita à Associação dos Chãos, a equipa teve oportunidade de ajudar a fazer as filhoses que a associação, aos domingos, vende, e ainda de falar com alguns dos elementos da direção para perceber como corre o mandato, as dificuldades e aquilo que os motiva a levantar cedo durante os fins-de-semana. "Foi possível

ver que as idades são bastante dispersas, sendo que nos cruzámos com crianças, jovens, adultos e pessoas mais seniores. Ainda assim, foi visível e partilhado que é a força dos mais velhos que leva a associação para a frente", relata a JSD.

Na ADA, "uma das associações desportivas com maior crescimento e reconhecimento da nossa zona, assistimos, numa bancada cheia, ao jogo da equipa de juniores" em futsal. "É perceptível o gosto que as pessoas têm pela terra e pelo clube. A ADA é um exemplo de sucesso de um projeto que liga um clube e uma freguesia, fazendo crescer em cada um dos muitos atletas o gosto e a paixão pela sua terra", descreve a JSD.

Temos tudo para a sua Páscoa!

BOMBONDRICE

Amêndoas, Ovos de Páscoa e muitas outras opções!

Fazemos entregas gratuitas em Caldas da Rainha!

ENCOMENDAS NA LOJA ONLINE:
WWW.BOMBONDRICE.PT/LOJA
TELEFONE: 262 843 148 E-MAIL:
GERAL@BOMBONDRICE.PT
LEVANTAMENTOS DE ENCOMENDAS
NA NOSSA LOJA FÍSICA.

22 estrangeiros trabalharam nas Caldas o mapeamento cultural

Encerrou a Summer School do CES (Centro de Estudos Sociais) da Universidade de Coimbra, que esteve entre 21 e 25 de março no Silos Contentor Criativo e um pouco por toda a cidade das Caldas da Rainha (parceiros locais) a trabalhar o mapeamento cultural na cidade.

Marlene Sousa

Foi possível aos 22 participantes, provenientes de 12 países, desenvolver uma conexão com o local e uma abordagem crítica e construtiva, que lhes permitiu um olhar bastante assertivo sobre o status criativo e cultural atual das Caldas.

Esta Summer School foi organizada no âmbito do Creatour – Observatório de cultura e turismo para o desenvolvimento local, do CES.

Foram exploradas técnicas com aplicação prática, feitas visitas diárias e seminários de aprendizagem, onde os participantes aprenderam e participaram ativamente em projetos de mapeamento cultural, ao mesmo tempo que abordaram questões de desenvolvimento local.

Segundo uma das entidades parceiras da iniciativa, Mariana Calaça Baptista, Consultoria e Serviços, “este evento intensivo

de cinco dias ofereceu uma oportunidade única de aprendizagem”. “As abordagens de mapeamento cultural tiveram por base os bens e recursos culturais das Caldas da Rainha, tanto tangíveis como intangíveis, como o património, história local, narrativas e vozes vivas da comunidade”, explicou.

“O observatório centra-se em três campos temáticos: Ecologias de Cultura e de Criatividade; Turismo Cultural, Criativo e Regenerativo e ainda Desenvolvimento Local, Regional e Comunitário, adotando uma perspetiva transdisciplinar e de reflexão crítica”, adiantou.

Focando-se em cidades pequenas e áreas rurais de Portugal, de acordo com Mariana Calaça Baptista “assume-se como uma plataforma intersectorial que congrega investigadores e profissionais dos setores cultural e criativo e do turismo, numa ló-



Os participantes, provenientes de 12 países, no Silos Contentor Criativo

gica de capacitação, avaliação e coprodução de conhecimento com profissionais e decisores públicos”.

O encerramento da iniciativa decorreu na passada sexta-feira no Centro de Artes, com a presença de cerca de 50 pessoas, entre elas, participantes e mentores, além dos criativos convidados que estiveram envolvidos no projeto ao longo da semana.

“Para o encerramento foram congregadas várias propostas por parte dos quatro grupos de

trabalho, que serão posteriormente apresentadas num documento final em formato de relatório à vereação do Turismo e da Cultura do Município das Caldas da Rainha de forma a registar este diagnóstico”, revelou Mariana Calaça Baptista.

A equipa de projeto, liderada pela investigadora Nancy Duxbury e a sua equipa, organizou esta iniciativa em parceria com a Associação Destino Caldas, sediada no Silos Contentor Criativo e Mariana Calaça Baptista,

Consultoria e Serviços, agentes locais da comunidade, que articularam o evento com os parceiros do território, nomeadamente o Município das Caldas da Rainha, o Centro de Artes, a ESAD. CR, os museus do Hospital e das Caldas, Malhoa e Cerâmica, assim como a imprensa local e os parceiros de restauração Campanille, Cairo Cairo, Botellini e Picnic.

“Nossas Raízes Pagãs” nos Silos Contentor Criativo



Apresentação de livro sobre as tribos ancestrais de Portugal

No passado fim de semana decorreu a primeira edição do evento “Nossas Raízes Pagãs”, nos Silos Contentor Criativo, em Caldas da Rainha.

O evento contou com cinco artistas e quatro atividades que ce-

lebraram a ancestralidade pagã e o início da primavera.

As atividades foram bodypiercing - adornando corpos em respeito e beleza, por Andreia Tavares, tatuagem ritual - inspirada na simbologia, magia e natureza,

por Andreia Alves, joalheria pagã - feita à mão, de prata esterlina 100% reciclada, por Jazz Meyer, e a apresentação e venda do livro “Warkânu” - sobre as tribos ancestrais de Portugal - por Manuel Silva e André Costa.

Poesia, música e dança na Biblioteca Municipal



Celebração do Dia Mundial da Poesia

Na tarde do passado sábado celebrou-se na Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha a poesia, os poetas, a música e a dança, assinalando-se a 16ª Comemoração do Dia Mundial da Poesia, organizada pela Comunidade de Leitores e Cinéfilos, de Carlos e Palmira Gaspar.

Para além da declamação,

o evento teve como participações especiais jovens atores do Teatro da Pessoa dirigidos pela atriz, escritora e encenadora Tânia Leonardo, do Teatro da Pessoa, o grupo de dança Super Flash dirigido pela coreógrafa Sónia Luís, e a Orquestra Juvenil de A-dos-Francos, dirigida pelo maestro Diogo Esteves.

Céu de Vidro vai acolher exposição dos 75 anos do Opus Dei em Portugal

O Opus Dei, movimento pastoral da Igreja Católica, está a celebrar os 75 anos de presença em Portugal (1946-2021) com uma exposição itinerante que tem percorrido várias cidades do país e que ficará patente de 9 a 13 de abril, no Céu de Vidro (Parque D. Carlos I), nas Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

A inauguração da exposição "75 anos do Opus Dei em Portugal" terá lugar no dia 9 de abril, às 15 horas, com a presença de D. Daniel Henriques, bispo auxiliar de Lisboa, e do monsenhor José Rafael Espírito Santo, vigário regional do Opus Dei em Portugal.

No dia 10, às 16 horas, realiza-se uma mesa redonda com testemunhos sobre o livro "Caminho", de Josemaría Escrivá de Balaguer, fundador do Opus Dei.

Esta exposição já percorreu várias cidades de Portugal ao longo do último ano, entre as quais Lisboa, Cascais, Viseu, Braga, Porto, Vila Nova de Gaia, Montijo, Coimbra, Évora e Ponta Delgada (Açores).

O desafio de contar 75 anos numa exposição foi assumido por algumas mulheres do Opus Dei, que, em colaboração com a empresa Exhibitat, construíram uma mostra com fotografias e objetos, alguns inéditos, sobre a história do Opus Dei em Portugal. Da exposição constam 14 painéis e

alguns objetos históricos.

Segundo o monsenhor José Rafael Espírito Santo, a exposição "pretende dar a conhecer aspetos desta pequena parte da história da Igreja em Portugal e assim ajudar a interiorizar palavras de João Paulo II que resumem este aniversário: "Lembrar com gratidão o passado, viver com paixão o presente, abrir-se com confiança ao futuro".

A exposição pode ser visitada de 9 a 13 de abril, no seguinte horário: Sábado: das 15h às 19h; Domingo: das 10h às 13h e das 15h às 19h; De 2ª a 4ª feira: das 16h às 20h. A entrada é gratuita.

Missão evangelizadora

Fundado durante um retiro espiritual em Madrid, Espanha, em 1928, com o objetivo de contribuir para a missão evangelizadora da Igreja, promovendo entre todos os cristãos, nas suas circunstâncias habituais (no tra-

balho, na vida familiar e nas restantes ações) uma vida coerente com a fé, especialmente através da santificação do trabalho profissional, a atividade principal do Opus Dei é a formação espiritual e o atendimento pastoral dos seus membros, para facultar que, cada um, no seu próprio lugar na Igreja e no mundo, leve a cabo, de modo pessoal, um apostolado que promova o chamamento universal à santidade.

Opus Dei ("Obra de Deus", em latim) procura santificar o trabalho quotidiano das pessoas sob as condutas de uma vida cristã. "Santificar o trabalho significa realizá-lo segundo o espírito de Jesus Cristo: procurar cumprir o melhor possível a própria tarefa, para dar glória a Deus e servir os outros. O trabalho torna-se, desse modo, lugar de encontro com Deus", descreve a prelatura pessoal da Igreja Católica.

"É no meio das coisas mais materiais da terra onde nos devemos santificar, servindo a Deus e a todos os homens", dizia Jose-



Da mostra constam painéis e objetos históricos do movimento

maría Escrivá de Balaguer, que faleceu em 1975, foi beatificado em 1992 e canonizado dez anos depois, durante o pontificado de João Paulo II.

Na ótica do Opus Dei, "a família, o casamento, o trabalho, a ocupação de cada momento são ocasiões para encontrar e imitar Jesus Cristo, procurando praticar a caridade, a paciência, a humildade, a laboriosidade, a justiça,

a alegria e em geral as virtudes humanas e cristãs".

Todo o espírito do Opus Dei tem por base um princípio evangélico fundamental: pelo batismo, os cristãos são filhos de Deus.

O estabelecimento do trabalho apostólico do Opus Dei em diferentes países começou em 1946, sendo Portugal o primeiro, depois de Espanha, estando hoje nos cinco continentes.



JUNTE-SE À NOSSA EQUIPA!

Estamos a recrutar Médicos Especialistas nas áreas:

Ginecologia e Obstetrícia | Imunohemoterapia | Medicina do Trabalho | Medicina Interna | Neurologia | Oncologia Médica

Envie a sua candidatura para: recrutamento.hvfx@hvfx.min-saude.pt

Fotógrafo caldense vence prêmio nos Iberian Festival Awards

O fotógrafo caldense Nuno Conceição foi o vencedor nacional da 6ª edição dos Iberian Festival Awards na categoria de "Best Festival Photo", com uma fotografia da atuação de The Sunflowers, no Festival Impulso (Caldas da Rainha).

Os Iberian Festival Awards têm como principal objetivo reconhecer os contributos e realizações dos organizadores de eventos e de todos os restantes elementos da indústria dos festivais em Portugal e Espanha, potenciando ao mesmo tempo as relações ibéricas.

Havia um vencedor para Portugal, outro para Espanha, e no final estava em disputa o prêmio da Península Ibérica. Nuno Conceição foi o vencedor nacional.

Os prêmios foram entregues numa cerimónia que teve lugar a 26 de março no auditório Lispolis, em Lisboa, à margem da 1ª edição do Talkfest (Fórum Internacional de Festivais de Música).

Nuno Conceição destacou que dos nomeados portugueses para este prêmio, só um era de Lisboa. "Isso diz muito sobre o valor da vida cultural longe dos grandes centros urbanos de Lis-



Fotografia de Nuno Conceição premiada

boa e Porto e mostra que fora dessas cidades existem muitos profissionais de excelência, seja na fotografia seja nos outros campos", afirmou.

Fotógrafo profissional há vários anos, tem dedicado uma grande parte da sua carreira a captar o melhor de grandes concertos. Para além de ser o fotógrafo oficial do Festival Impulso, já fotografou também para produtoras como a "Everything is New" e a agência Mary Groove.

Continuando a morar nas Caldas da Rainha, tem sido o fotógrafo oficial de vários eventos regionais, como o FOLIO, em Óbidos, e o Caldas, Rainha do Natal. Tem igualmente lançado vários projetos pessoais, como o

Caras da Minha Terra e o Somos Nós.

É professor de fotografia na Universidade Sénior das Caldas da Rainha e promove cursos online. O próximo curso terá lugar a partir de 2 de abril e tem como destinatários todos aqueles que utilizam máquinas fotográficas e querem fazer mais do que fotografar apenas no modo automático.

O curso será muito prático e tem como temas "Abertura", "Tempo de exposição", "Modos de focagem e disparo", "ISO" e "Medição da luz e compensação de exposição". Mais informações através do email nunoefconceicao@gmail.com.

Morre artista formado na ESAD.CR

A Ministra da Cultura, Graça Fonseca, lamentou a morte do artista plástico Jorge Santos (1974-2022), ocorrida no passado fim de semana. Natural de Silves e formado em Artes Plásticas pela Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha, Jorge Santos foi "um dos mais talentosos artistas da sua geração, com uma abordagem multidisciplinar, logo evidente nas suas primeiras mostras individuais em 2001", manifestou a governante.

Com um percurso artístico no qual experimentou com a pintura, escultura, vídeo, fotografia e gravura, o seu trabalho foi apresentado tanto em Portugal como no

estrangeiro, estando representado em diversas coleções privadas internacionais e nacionais, como as da Fundação Calouste Gulbenkian, da Fundação PLMJ, da Fundação Carmona e Costa ou do MAAT.

Jorge Santos desenvolveu "uma obra profundamente atenta ao valor de luz dos objetos e, sobretudo, da expressão da natureza e da sua permanente transformação e mudança, na relação com a luz e a sombra". "Em todas as dimensões de reconhecimento sobre as identidades do dia e da noite, a sua obra definiu uma visualidade de expressão cósmica, com recurso a fortes

contrastes cromáticos, reequilibrando uma poética do desenho transformado em pintura e esta no rigor da sua margem gráfica", referiu Graça Fonseca.

Silhuetas de árvores, o perfil da folhagem, os limites do contorno, o fluir da natureza, mas também as relações de influência e contágio entre o exterior natural e o interior da arquitetura desenhada pelo ser humano, entre janelas, cortinas, estores, movimentos, gestos e olhares, tudo isto faz parte do trabalho artístico de Jorge Santos e do universo tão próprio e imediatamente identificável que as suas obras apresentam.

Festival Ofélia de Teatro e Artes Performativas

A cidade das Caldas da Rainha vai acolher mais uma edição do Festival Ofélia de Teatro e Artes Performativas, organizado anualmente pelos estudantes do 2.º ano da licenciatura em Teatro da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR). A 11.ª edição arranca no dia 4 de abril, pelas 16h00, na ESAD.CR, decorrendo até dia 7.

Iniciado em 2009, o Festival Ofélia de Teatro e Artes Performativas tem como objetivo promover o trabalho dos estudantes, assim como fomentar a criação artística intra e inter escolas de artes. Além disso, procura também inovar em conteúdo e forma, explorar toda e qualquer maneira de fazer teatro, atrair um público fiel e colaborar com todos os campos artísticos adjacentes às artes do espetáculo, como luz, som, cenografia, figurino, design, multimédia, gestão e produção cultural, entre outros.

"O teatro é o que nos move e os estudantes do curso de teatro da ESAD.CR vêm, mais uma vez, concretizar este evento pela simples e complexa necessidade de fazer teatro para além dos parâmetros curriculares. Além de darmos destaque à nossa arte, ao trabalho que é produzido no curso e ao orgulho que temos em fazer teatro em Portugal, queremos promover também o intercâmbio de conhecimentos e trabalhos entre cursos similares ao nos-

so, provenientes de escolas de todo o país", explica a organização do evento.

"Enfrentamos tempos difíceis, no mundo, no país, em nós mesmos. Na arte, encontramos forma de expressar os nossos medos e incertezas perante o resto das nossas vidas. Procuramos comunicar e partilhar com a comunidade de Caldas da Rainha parte do que estamos nesta cidade a aprender, a fazer. Queremos retomar a proximidade humana de que abdicámos nos últimos tempos", acrescenta a equipa.

As atividades integradas na programação do evento são gratuitas, abertas ao público e têm lugar nos espaços da ESAD.CR e em locais da cidade das Caldas da Rainha, nomeadamente no Centro Cultural e de Congressos (CCC) e no Parque D. Carlos I.

Para além dos espetáculos teatrais, performances e a participação das escolas convidadas, como a Universidade de Évora e a Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Politécnico do Porto, o evento contará ainda com a realização de dois workshops, intitulados "Aglomerado" e "Viewpoints", nos dias 6 e 7, às 18h00 e às 15h00, respetivamente, na ESAD.CR. Já a sessão de encerramento do Festival Ofélia está agendada para dia 7 de abril, às 22h30, no pequeno auditório do CCC de Caldas da Rainha.

Conferência espírita sobre "Educação para a Morte"

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma conferência no dia 1 de abril, pelas 21h, subordi-

nada ao tema "Educação para a Morte", com Catarina Fernandes, seguida de debate.

As entradas são gratuitas.

MUNDO DA MÚSICA

RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM

COM FRANCISCO GOMES

SEXTA-FEIRA 20H - 21H * SÁBADO 10H - 11H * DOMINGO 13H - 14H

APOIOS:

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

JORNAL DAS CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE
(ÀS QUARTAS-FEIRAS NAS BANCAS)

VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS
TODAS AS EMISSÕES DISPONÍVEIS EM [HTTPS://FACEBOOK.COM/MUNDODAMUSICA.PAGINA](https://facebook.com/mundodamusica.pagina)

ACCCRO indignada por não ter sido consultada para aprovação da Mercadona



A Mercadona recebeu aprovação camarária para instalar-se em terreno junto à OesteCim

A Associação Empresarial das Caldas da Rainha e Oeste (ACCCRO) enviou um comunicado ao JORNAL DAS CALDAS em que manifesta a sua indignação pela aprovação da construção da grande superfície Mercadona, sem que a associação tenha sido auscultada pelo Município, de forma a proteger os interesses do setor comercial local.

Marlene Sousa

No documento, o presidente da associação, Luís Gomes, refere que foi através da imprensa local que a ACCCRO teve conhecimento que foi tomada a 13 de janeiro de 2022 uma deliberação com parecer positivo, por maioria do executivo municipal, com seis votos a favor e um voto contra do vereador do PS, Luís Patacho. Foi através do comunicado que o presidente da ACCCRO transmitiu a indignação por não terem sido “incluídos no processo de decisão”, revendo-se nas palavras do vereador socialista que “é já mais do que uma ameaça, é uma machadada ao comércio tradicional e aos postos de tra-

balho”.

“A ACCCRO não se posiciona contra o desenvolvimento e o aparecimento de novas empresas. Contudo, é nosso dever proteger as empresas do setor comercial já existentes na cidade, sabendo que esta será uma outra grande superfície que irá competir com o comércio tradicional”, sustenta.

Relativamente à localização da mesma, a ACCCRO alega que “não sendo da nossa competência, cabe à “Câmara Municipal avaliar”. Porém, adianta que “um edifício desta tipologia, na Avenida General Pedro Cardoso (junto à OesteCim), além

da parte estética, por se situar numa zona nobre e habitacional da cidade, poderá causar problemas de trânsito ao normal funcionamento da cidade”.

A ACCCRO refere ainda que “pelo que sabemos nas notícias da imprensa o projeto já se encontra aprovado”, no entanto, fica na “expectativa de ainda poder ser auscultada sobre esta questão, em prol do desenvolvimento sustentável das Caldas da Rainha e colmatar o quanto possível a falta de contacto prévio para audição com a associação mais representativa do setor comercial e empresarial da cidade”.

Boxes Pena recheadas para a páscoa,

A Mercearia Pena, nas Caldas da Rainha, desenvolveu um conjunto de quatro boxes carregadas de produtos que não podem faltar na época da páscoa.

Dentro das atrativas caixas metálicas, a lembrar as caixas de costura do tempo das avós, a primazia vai para os produtos regionais e sazonais e também para alguns dos produtos estrela da Mercearia, como o Café d'Avó, as amêndoas, e também a novíssima Ginja Pena, o licor de ginja acabado de lançar no mercado.

As boxes custam entre 8,99€ e 24.90€ e podem ser adquiridas não só na loja física como na



Produtos da Mercearia Pena em caixas atrativas

loja online (www.merceariapena.pt). A Mercearia encarrega-se do

envio das mesmas para qualquer ponto do país.

Miguel Cocco

“Revolucionar a comunicação, contribuindo para uma geração empreendedora”



Miguel Cocco no estúdio da Rádio Mais Oeste

Miguel Cocco, palestrante internacional e formador nas áreas de Hipnose Conversacional, Influência e Empreendedorismo, esteve no passado dia 15 na redação do Jornal das Caldas e estúdio da Rádio Mais Oeste, acompanhado por Sobreiro Duarte, CEO da Sentidos Dinâmicos.

Marlene Sousa

Autor do best seller “Mude a sua vida com a Auto-Hipnose”, Miguel Cocco tem como foco “revolucionar a comunicação de um milhão de pessoas, contribuindo para uma geração de mentes empreendedoras”.

Segundo o coach, uma “geração de mentes empreendedoras são, na realidade, pessoas que pensam por elas próprias, que têm liberdade e principalmente têm uma escolha”. Perante toda a influência de persuasão do exterior, a ideia é “contribuir com um filtro que prepare e proteja dos domínios externos”, referiu.

Miguel Cocco diz que “cada vez há mais informação e a realidade é que os nossos objetivos e nossas vidas são por vezes desviados porque não estamos com o foco”. “Aquilo que eu digo para mim próprio por vezes não está em consonância com que faço e com aquilo que sinto”, apontou.

O autor publicou ainda o livro “Emagreça com o Poder da Mente”. Trabalha nas áreas de desenvolvimento pessoal, transmitindo os seus conhecimentos sobre a influência e persuasão a clientes particulares e empresas que desejam aumentar a sua reputação e influência no mercado.

Um dos objetivos é ensinar “empresários a obter lucro

através de uma comunicação persuasiva que permita que o nosso negócio ou a nossa vida seja replicável e escalada”. Replicável, exemplificou, “como fazer um bolo espetacular e amanhã conseguir fazê-lo igual e conseguir ensinar os outros a fazer o mesmo bolo”. “Este foco vai ajudar a ter mais tempo para poder criar mais ou colocar os processos mais eficazes e produtivos”, contou. Que seja escalável, é “como eu posso ter o meu negócio ou a minha comunicação que eu faça uma vez e sirva para mais vezes”, acrescentou.

Uma das formações online de Miguel Cocco é o “Clube da Persuasão”, com conteúdos sobre a influência, persuasão, liderança e autopersuasão. É um programa a nível nacional e internacional que decorre uma vez por semana às sete da manhã e permite também a partilha de experiências (networking) entre os empresários.

O seu livro mais recente, “Influência. Persuasão. Lucro” - 25 estratégias para empresários, empreendedores e profissionais liberais aprenderem a dominar a comunicação persuasiva, vai ter um novo lançamento pela editora Lua de Papel em setembro deste ano.

“Marca Quinze” foi a vencedora da 5ª edição do Programa Tourism Explorers

A equipa vencedora da 5ª edição do Programa Tourism Explorers, promovido pela Fábrica de Startups e em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) na cidade de Caldas da Rainha, foi a “Marca Quinze”.

Marlene Sousa

Trata-se de uma marca que conta uma história sobre "a mais perfeita Rainha de Portugal" que, no século XV, fez nascer das águas a localidade de Caldas da Rainha. Com um design inovador e consciente ao nível da sustentabilidade, oferece um conjunto de experiências únicas e uma coleção de produtos identitários de fabrico nacional.

A final local do Tourism Explorers teve lugar no passado dia 24, no auditório da EHTO.

“Marca Quinze” foi registada em 2019 e para a caldense Joana Sousa, designer desta marca portuguesa, foi um orgulho ter ganho. “A experiência foi muito enriquecedora e agora com este reconhecimento pretendo continuar a crescer e criar mais produtos”, disse a vencedora ao JORNAL DAS CALDAS.

O projeto vencedor recebeu dois mil euros atribuídos pelo Município de Caldas, seis meses de incubação no Parque Tecnológico de Óbidos e trinta horas de consultoria da empresa Núcleo Inicial. Foi a vereadora Conceição Henriques quem entregou o prémio a Joana Sousa.

Licenciada em Design de Produto e Mestre em Design, Joana Sousa é quem idealiza, desenha e cria cuidadosamente todos os detalhes de cada produto. Explicou que o objetivo é criar “produtos únicos que promovem a identidade de uma cidade portuguesa e preservam a história de uma Rainha de Portugal que acreditou no poder curativo de umas poças de água fumegantes”. “A nossa intenção é criar produtos que ultrapassam o seu valor funcional, que agregam também um valor emocional e simbólico, que conferem significado e que apelam às memórias”, contou, acrescentando

que “desta forma, acreditamos que estamos a contribuir para melhorar a dinâmica urbana e potenciar o bem-estar de toda a nossa comunidade”.

Os produtos destinam-se a todas as pessoas que “acreditam na importância de atribuir significado aos objetos e à vida”.

“Marca Quinze” tem uma coleção em algodão orgânico (toalhas, sacos de algodão, t-shirts e camisolas com bordados à mão, e ainda cadernos, agendas, flores secas, lápis de carvão, entre outros produtos.

O seu trabalho caracteriza-se por um design “clean”. “Acredita que desta forma o design torna-se intemporal e quanto maior for a simplicidade do seu desenho, maior será a captação do olhar e, por sua vez, a permanência da marca, produto ou serviço na memória de cada pessoa”, relatou.

Quando às experiências oferece, entre outros, um workshop de cerâmica, uma experiência criativa com diferentes técnicas que tem a duração de duas horas. Tem ainda um passeio na zona histórica da cidade que inclui uma visita ao Hospital Termal mais antigo do mundo. Há ainda a possibilidade de fazer uma degustação de sabores do século XV no salão nobre da Rainha que, segundo a responsável, é “uma experiência única e deliciosa”.

Para conhecer mais acerca desta marca vencedora pode visitar o website www.quinze.pt.

Projeto “A Gente de Leiria” em 2º

O 2º lugar foi para o Projeto “A Gente de Leiria”, que ajuda o



Entrega do 1º prémio a Joana Sousa da “Marca Quinze”



Entrega do 2º prémio ao Projeto “A Gente de Leiria”

município, os turistas e os jovens na área da dinamização do património e das histórias locais, utilizando um website com informação resumida e vídeos, um jogo de telemóvel, merchandising inovador e eventos culturais.

Foram mentores deste projeto Bernardo Pereira, David Pereira, Miguel Henriques e Pedro Santos, que receberam um prémio de 250 euros atribuído pela AIRO – Associação Empresarial da Região Oeste.

Final nacional nas Caldas

Os dois projetos passaram para a final nacional, de onde sairá o projeto vencedor nacional das cinco cidades participantes –

Caldas da Rainha, Lisboa, Porto, Coimbra e Faro.

A final nacional vai ser pela primeira vez realizada em Caldas da Rainha, no dia 31 de março, no Centro de Artes, no Museu Leopoldo de Almeida.

Na cidade das Caldas da Rainha, este ano contaram com a participação de seis equipas e foram apresentados na final local cinco projetos. Para além dos projetos vencedores, também estiveram presentes “A Casa da Annelies”, de Annelies Klomphaar, no Nadadouro, que ajuda pessoas e famílias com mobilidade reduzida a resolver o problema de falta de acessibilidade nos alojamentos locais; “LOOQAL”, de Célia Antunes e Eduardo Silva, que ajuda os turistas a re-

solver o problema em encontrar informação e pequenos empreendedores com grandes ideias; “A Trilha”, que organiza atividades, como caminhadas, para famílias, dos netos aos avós. Dos inquéritos realizados foi detetado que havia uma falha de oferta de caminhadas em que todos os elementos da família pudessem participar.

O júri foi composto por Fábio Santos, do Município de Caldas da Rainha, Daniel Pinto, diretor da EHTO, Miguel Silvestre, Parque Tecnológico de Óbidos, António Salvador, da ACCCRO - Associação Empresarial de Caldas da Rainha e Oeste e Grupo Medioeste, e Bernardo Cavalheiro, da AIRO.

▪ CONSULTAS DE MEDICINA GERAL E FAMILIAR

▪ CUIDADOS DE ENFERMAGEM

▪ SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO

- Fisioterapia
- Terapia da Fala
- Terapia Ocupacional

▪ ASSISTENTE SOCIAL PARA A GESTÃO DE UTENTE



MONTEPIO
EM CASA
vamos a sua casa

“Gostamos de cuidar.”
DESDE 1860

☎ 961 397 712

✉ montepio.casa@montepio-rdl.pt

📍 Rua do Montepio Rainha D. Leonor, n.º9, 2500-253 Caldas da Rainha

“Colher da Rainha” é novo restaurante no Vale do Coto

Inaugurado no final do ano de 2021, o restaurante Colher da Rainha, situado no Vale do Coto, concelho das Caldas da Rainha, está a ter uma boa aceitação. Rosa Costa, com uma vasta experiência no ramo, é a gerente do espaço que junta o melhor da gastronomia portuguesa aos grelhados no carvão.

Marlene Sousa

No “Colher da Rainha”, a carne de porco malhado de Alcobça é um dos protagonistas da carta, assim como a entremeada à Bairrada, confeccionada no forno e com o molho utilizado no leitão, deixando-a crocante.

Nos pratos de peixe, destacam-se o bacalhau à brás, torricado de bacalhau e caril de gambas. Por encomenda é preparada moqueca de camarão.

Há sempre um prato do dia para surpreender. Ao sábado é servido cozido à portuguesa. Tem ainda hambúrguer de alheira em bolo do caco.

Ao nível das entradas, o destaque vai para os rolinhos de legumes no forno, a morcela de arroz grelhada com grelos e batata doce ou o queijo de cabra e mel. As sobremesas são originais e caseiras. Destaque para o bolo de chocolate de Rosa Costa.

A gerente explicou que o cardápio ainda está a ser trabalhado no intuito de se adaptar aos gostos de quem visita o restaurante.

A responsável dá importância ao empratamento. “A comida sabe mesmo melhor quando tem um aspeto agradável”, contou.

Entre os objetivos da gerente está a realização de noites temáticas com regularidade, trazendo cozinhas do mundo até o Coto, bem como outro tipo de eventos marcados pelo sabor. “Queremos realçar o que de melhor existe na gastronomia, conduzindo as pessoas numa viagem que lhes permita saborear e em simultâneo conviver”, reforçou.

O restaurante realizou um jantar especial para o Dia da Mulher. Brevemente haverá uma Noite de Caipirinhas, com ementa especial com vários ingredientes, entre eles a picanha. Está também



1. A gerente e chef Rosa Costa

2. Ao sábado o prato do dia é cozido à portuguesa



a ser planeada uma Noite Suíça e outra Inglesa, bem como um Jantar Inverso, que começa pelo digestivo e sobremesa e acaba nos aperitivos e entradas.

O “Colher da Rainha” tem também uma vasta carta de vinhos.

Natural de Lisboa, Rosa Costa mudou-se para o concelho de Óbidos com 25 anos. Trabalhou em restaurantes e unidades hoteleiras até que decidiu apostar num negócio próprio. A “aventura” da chef é partilhada por dois

familiares, que já estiveram no estrangeiro e possuem conhecimentos de culinária.

O restaurante faz comida para fora e aceita marcações para aniversários, entre outros even-

tos. Tem capacidade para acolher 54 pessoas sentadas e tem esplanada. Situa-se no nº 9 da Rua Vale Velho, no Vale do Coto, e fecha ao domingo ao jantar e segunda-feira.



CA SOLUÇÕES DE HABITAÇÃO

Bem-vindo à nova casa

Com o CA pode.

Se quer comprar casa, conte com as nossas condições competitivas.

Campanha válida até 15 de Abril 2022.

CA Vida

CA Seguros



Para mais informações:
creditoagricola.pt

f @ d v in

Somos o Banco de CA
Caixa de Crédito Agrícola
Mútuo de Caldas da Rainha,
Óbidos e Peniche, CRL

CA
Crédito Agrícola

Drones para ajudar as pescas



Projecto Peladrone vai ser implementado em Peniche

Um projeto que visa o desenvolvimento de drones para mapear as águas costeiras portuguesas, inserindo a pesca do cerco no mundo digital, vai ser apresentado no dia 2 de abril, pelas 15h, no quartel dos bombeiros voluntários de Peniche.

Francisco Gomes

O Projecto Peladrone é desenvolvido pela Ocean Tech Hub, que juntamente com parceiros na Noruega, Birdview e Borgen-Eckey, irá desenvolver um drone aéreo equipado com sensores para o mapeamento dos oceanos e uma plataforma digital para a sua monitorização, constituindo-se como ferramenta de investigação da biodiversidade marinha e assistência à pesca do cerco.

Cofinanciado pelo EEA Grants

– Blue Growth Program, o Peladrone irá auxiliar na quantificação e monitorização de biomassa marinha para uma pesca mais eficaz, competitiva e sustentável.

Segundo a Ocean Tech Hub, o serviço irá fornecer aos pescadores a localização e informação de quantidades de captura mais próximas, combinando inteligência artificial e dispositivos de varimento marítimo para identificar a biomassa abaixo da superfície

Procura-se reduzir o tempo de pesca no mar, os seus riscos, emissões e custos, reforçando a competitividade, e os drones fornecerão igualmente informação sobre a localização, extensão e tipo de resíduos subsuperficiais, um problema que custa à pesca portuguesa 60 milhões de euros.

Peniche será o cenário para a primeira implementação do projeto.

Encontro de Poesia Peninsular

Numa organização da Zpoluras - Associação Cultural, pela primeira vez no concelho de Peniche autores de Portugal e Espanha vão reunir-se num encontro singular com vozes da atual literatura ibérica, onde além da palavra escrita e lida haverá ainda a sua articulação musical em forma de canção.

O Encontro de Poesia Peninsular vai realizar-se entre os dias 8 e 10 de abril na Igreja de S. José (dia 8, 18h) e Taverna Conde Távora (dia 10, 11h) na vila de Atouguia da Baleia e

Clube Recreativo Penichense (dia 9, 15h), na cidade de Peniche.

“O evento pretende dar palco à poesia, à diversidade do som e da linguagem, criando-se laços de amizade e resistência num amplo espaço de liberdade que através da arte se pode estabelecer. Porque o mundo necessita cada vez mais de inclusão e reconstrução das relações sociais, a organização sonhou contribuir assim para esse objetivo através da poesia”, explica a Zpoluras.

Mútua dos Pescadores comemora os 80 anos

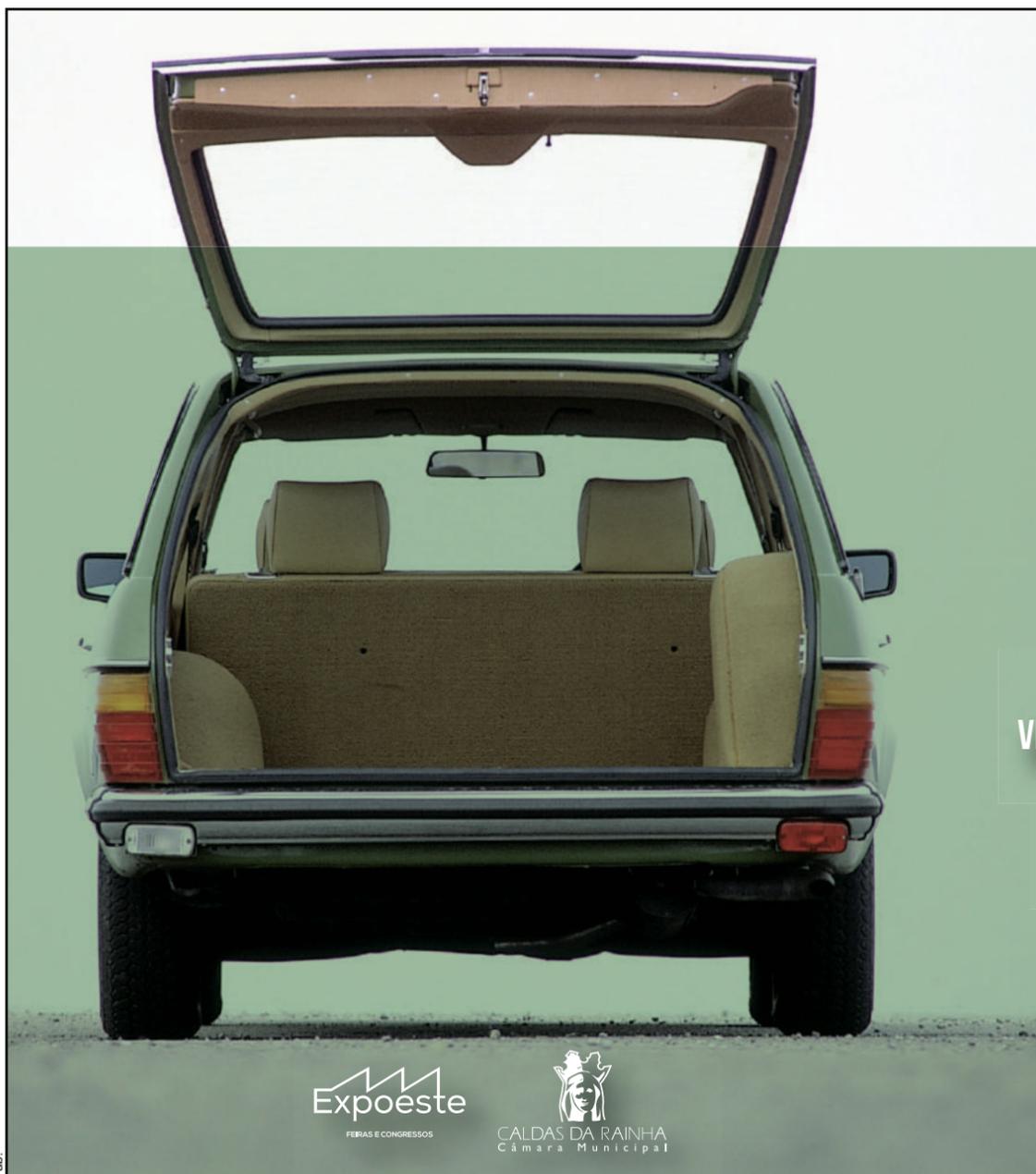
A Mútua dos Pescadores, cooperativa de utentes de seguros especializada na pesca e outras atividades marítimas, lançou em Peniche, no passado domingo, as comemorações dos seus 80 anos.

O evento aconteceu no encerramento de uma assembleia geral na Associação de Educação Física, Cultural e Recreativa Penichense, a que se seguiu um almoço comemorativo.

São várias as iniciativas

das comemorações ao longo do ano, sendo a próxima um encontro de trabalhadores na Nazaré no dia 29 de abril.

No dia 21 de maio haverá um encontro do setor da pesca em Vila do Conde, onde será evocado o Dia do Pescador e o Dia Europeu do Mar, e entre outras ações destaque para uma iniciativa no dia 19 de novembro, na Gare Marítima de Alcântara, para evocação do Dia Nacional do Mar.



Expoeste
FEIRAS E CONGRESSOS

**3ª EXPO
BAGAGEIRA
INDOOR**

MERCADO DE SEGUNDA MÃO, NOVOS,
VELHARIAS E ARTESANATO NO PORTA-BAGAGENS

2 E 3 DE ABRIL DE 2022
10H-20H

CALDAS DA RAINHA

ENTRADA AO PÚBLICO GRATUITA



FEIRAS E CONGRESSOS



CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

Gastronomia com momentos musicais



A abertura da iniciativa foi no restaurante Alma.Grão com o violinista Nuno Santos

Está a terminar o evento “Quem come seus males espanta”, que desde o dia 17 de março tem promovido a atuação de vários artistas da região nos estabelecimentos de restauração do concelho do Bombarral.

Francisco Gomes

Dinamizada pelo Município do Bombarral, a iniciativa conta com o envolvimento de quinze restaurantes que recebem no seu espaço a prestação de um artista local, totalizando quinze atuações ao longo da realização do evento.

A abertura da iniciativa ocorreu no restaurante Alma.Grão, com o violinista Nuno Santos. Seguiram-se as atuações do músico Tahina Rahary (Restaurante Zélia), da fadista Nadi Thomaz (Sabores do Atlântico), da acordeonista Mariana Henriques (Restaurante Os Sócios), do saxofonista João Capinha, acompanhado por Carlos Garcia no piano e João Custódio no contrabaixo (O Pão Bombarral), do saxofonista Tiago Taborda

(Rocostar), do guitarrista Duarte Dias (A Cepa), do pianista de jazz Moisés (Restaurante Dom José), dos Cottas Club Jazz Band (Cervejaria B 705), Ana Cosme, soprano, e Nuno Lopes, ao piano (Mãe D'Água), do guitarrista Tiago Bessa (O Lagar), de Pama e Fábio Rocha (Restaurante churrasqueira "A Grelha") e do guitarrista Luís Travassos (Forno do avô).

Nesta quarta-feira, dia 30 de março, é a vez de C Bruno (Santirospartsbar) e no dia 31 de Miguel Silva (OB Bar Burger), ambos guitarristas.

A atividade “Quem Come Seus Males Espanta” pretende também contribuir para a valorização dos bens patrimoniais do concelho através de um conjun-

to de visitas guiadas. A primeira visita guiada, realizada nos dias 19 e 20, foi dedicada à Mata Municipal do Bombarral e teve como guia o professor Emanuel Vilaça, autor de vários trabalhos sobre este espaço natural.

A segunda visita, associada à “Rota do Azulejo”, nos dias 26 e 27, teve como guias a historiadora Dóris Santos e o técnico da autarquia Nuno Ferreira.

Esta iniciativa integra o projeto “À Mesa Também Se canta”, cofinanciado pelo programa Operacional Regional do Centro e que se destina a promover os valores gastronómicos, culturais e naturais dos territórios do Bombarral, Caldas da Rainha e Mari- nha Grande.

Investimento acima de 4 milhões de euros em imóvel

Consultora e gestora de ativos imobiliários com sede no Oeste, a Terzzit Investments anunciou a gestão de um projeto de investimento superior a quatro milhões de euros num edifício no Bombarral. Chama-se West Plaza e é um imóvel de três andares, composto por 28 frações, localizado junto ao antigo hospital da vila.

Considerado pela Terzzit Investments “um empreendimento de elevado potencial”, a aquisição do edifício, que esteve com obras inacabadas pelo antigo promotor, representa 40% do investimento e a obra deverá estar concluída no início de 2023.

Após modernizações na arquitetura, que enquadram o projeto nos padrões de exigência contemporâneos, a aposta é a qualidade, com acabamentos de excelência e equipamentos de gama alta.

Os apartamentos, com tipologia T2, T3 e T4, serão colocados no mercado já em maio através de vários parceiros do setor imobiliário que assumirão a comercialização.

Para Hélio Dias, CEO da Terzzit Investments, “é um investimento com uma rentabilidade elevada. Há muita procura por imóveis com este nível de qualidade na nossa zona. O Oeste está na moda: permite uma qualidade de vida que não temos nas grandes cidades, mas está suficientemente próximo da capital para que seja possível viver aqui e trabalhar lá”.

Mas este não é o único público-alvo do responsável pelo investimento: “Há cada vez mais estrangeiros a querer comprar casa no Oeste. Seja para residência permanente ou para passar parte do ano”, afirma Hélio Dias.

Festival das Sopas

O Festival das Sopas do Sport Clube Escolar Bombarralense (SCEB) regressa, após dois anos de interrupção devido à situação pandémica mundial. Este evento constitui uma das principais atividades de angariação de fundos do clube bombarralense, angariação vital para fazer face aos custos de manutenção e conservação da sede e das modalidades. Iguamente é uma ação desenvolvida na sede que permite dar a conhecer as instalações, bem como promove o convívio lúdico e social.

A 5ª edição do Festival das Sopas SCEB conta com onze sopas confeccionadas pelas várias modalidades e com a participação dos alunos do curso profissional de Hotelaria/Restauração do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó.

O evento tem lugar na sede do SCEB no dia 2 de abril, das 18h às 23h, e no dia 3, das 12h às 16h.

As entradas custam seis euros e meio. Crianças dos cinco aos dez anos pagam quatro euros.

Atividades para crianças no Mercado Municipal



Guia Bruno partilhou com os mais pequenos o livro “Abraças-me?”

O Mercado Municipal do Bombarral foi palco no passado sábado de mais um momento de muita brincadeira e partilha, com a realização do “Mercadinho de Trocas” e da “Hora do Conto” com a Mala d'Estórias.

Integrado no “Mercado Com Vida”, iniciativa dinamizada pelo

Município, o evento contou com a participação de várias crianças, tendo-se iniciado com a realização do “mercadinho”, através do qual se pretende incentivar a troca de jogos, livros e brinquedos que os petizes já não usam.

Seguidamente, a contadora de estórias Guia Bruno parti-

lhou com os mais pequenos o livro “Abraças-me?”, cuja história traz à memória os acontecimentos que nos últimos tempos têm abalado o continente europeu e fala de dois mundos: um que vive em guerra e outro que vive em paz.

ESPECTÁCULO SOLIDÁRIO
Os lucros desta iniciativa revertem para a Ucrânia
CALDAS DA RAINHA

NÉMANUS
JOÃO CLARO
REBECA
JESSICA
BELITO CAMPOS
NIKITA
SERGIO ROSSI

10 de abril 2022
15h30 | DOMINGO 2022
Expoeste
5 Euros

Ponto de vendas até dia 09 de Abril
Restaurante Lisboa, Imobiliária MR HOUSE (junto ao Censal), Ana Saramago Cabeleireiros, Expoeste.

Som e Imagem | In-Prod
Apresentação | João Carlos Costa
Transmissão em directo | SMP TV Televisão e Audiovisuais
Abertura | Rancho Folclórico do Nadadouro
Artistas | Jessica | João Claro | Nikita | Belito Campos
Marcus | Sergio Rossi | Némanus | Rebeca

Apelo: RESTAURANTE LISBOA, IN-PROD, SMP, CALDAS DA RAINHA, Expoeste, ana saramago, JORNAL DAS CALDAS, Gazeta das Caldas

Sr. Orgânico

Nova loja de produtos biológicos e ecológicos na Zona Industrial



O presidente da Câmara Municipal com os responsáveis pela nova loja

O Sr. Orgânico inaugurou no passado dia 18 a sua primeira loja oficial no concelho do Cadaval. Esta loja, que se dedica à venda de produtos resíduo zero, como fertilizantes, protetores de culturas, repelentes, plantas aromáticas e medicinais, entre outros, está situada na Zona Industrial do Cadaval.

Mariana Martinho

O novo espaço faz parte da empresa Biostasia, que iniciou a sua atividade em 2004, com intuito de dar “uma solução mais adequada às necessidades apresentadas, sem alterar o equilíbrio biológico, e ainda eficaz no combate à praga identificada”, explicou o sócio gerente do Sr. Orgânico, Carlos Gabirro.

Além de ajudar no controle de pragas e fertilização, com produtos de nanotecnologia aplicados ao setor agrícola, “sem qualquer tipo de químicos ou agroquímicos”, a Biostasia decidiu lançar em 2018 a sua própria marca, o Sr. Orgânico, com a venda de produtos biológicos e ecológicos, com resíduos zero ao consumidor final.

“O Sr. Orgânico é uma loja para o dia-a-dia do agricultor e para todos os amantes de pro-

ductos biológicos e ecológicos”, sublinhou Carlos Gabirro. Nesse sentido, a empresa apostou na abertura da primeira loja oficial da marca no país, com o objetivo de “chegar mais perto do consumidor final, e não para fazer revenda ou distribuição”.

“Sempre trabalhamos o setor profissional e revenda, mas o desafio agora era apostar pela primeira vez na abertura de uma loja física ao público final, e como tal, optámos pelo Cadaval”, explicou o sócio gerente da Sr. Orgânico, adiantando que uma das razões para escolha do local foi o facto da ajudar no combate do fogo bacteriano e outras pragas que normalmente afetam a região.

Segundo o responsável, “a nova loja é um espaço diferente para o dia-a-dia do agricultor e para todos os curiosos que quei-

ram experimentar alguns produtos biológicos, tanto na área da proteção e nutrição das culturas, como na área da alimentação”. Como tal dedica-se à venda de produtos resíduo zero, como fertilizantes, protetores de culturas, repelentes, plantas aromáticas e medicinais, pré-plantas hortícolas, chás e infusões, café biológico, cogumelos desidratados, fruta desidratada, leguminosas, azeite, especiarias, mel e “muito mais”.

Também vende produtos para animais domésticos e explorações agrícolas, com “resíduos zero”.

A loja, que disponibiliza “tudo o que seja direcionado para o espaço exterior”, está aberta todos os dias, no lote 4 da Zona Industrial do Cadaval.

Telmo Santos reeleito presidente da Associação de Freguesias

A Associação de Freguesias do Concelho do Cadaval (AFCC) elegeu os órgãos sociais para o mandato 2021/2025. Telmo Santos, presidente da Junta de Freguesia de Alguber, voltou a ser investido presidente do conselho de administração da associação.

A Mesa da Assembleia Interfreguesias, órgão deliberativo da AFCC, ficou assim constituída: Pedro Rodrigues, presidente da Mesa (sendo presidente da União das Freguesias do Cadaval e Pero Moniz); Hélder Santos – 1.º secretário (sendo presidente da Junta de Freguesia do Peral); Rui Almeida – 2.º secretário (sendo secretário da União das Freguesias de Lamas e Cercal).

O Conselho de Administração da AFCC, órgão executivo da mesma, ficou, por seu turno, composto por Telmo Santos – presidente (sendo presidente da Junta de Freguesia de Alguber); Paulo



O autarca de Alguber lidera Associação de Freguesias do Concelho do Cadaval

Duarte – vice-presidente (sendo tesoureiro da Junta de Freguesia do Vilar); Vítor Santos – vogal (sendo presidente da União das Freguesias de Painho e Figueiros).

Como grande objetivo Telmo Santos apresentou “o aumento da mão-de-obra e da maquinaria na área das juntas de freguesia”. Telmo Santos justificou a medida como uma forma de procurar solucionar atempadamente “certos problemas e tarefas do dia-a-dia”.

Caminhadas pelo concelho

A Câmara Municipal do Cadaval está a promover caminhadas pelo concelho, com distâncias entre oito e dez quilómetros e dificuldade média.

Com inscrições gratuitas, decorrem nas sete freguesias, com o seguinte calendário: Vermelha (realizada a 27 de março), a 10 de abril no Vilar (concentração no pavilhão), a 24 de abril no Peral (concentração na Sobrena, junto à Igreja), a 8 de maio em Alguber (concentração na Junta de Freguesia), a 22 de maio em Painho e

Figueiros (concentração na Associação da Boiça do Louro), a 5 de junho em Cadaval e Pero Moniz (concentração na Praça da República) e a 18 de junho em Lamas e Cercal (concentração no Montejunto, no Centro de Interpretação Ambiental).

A concentração será sempre às 9h15 e a partida quinze minutos depois.

As inscrições podem ser feitas até às 12h00 do dia útil anterior à caminhada em <http://www.cm-cadaval.pt/caminhadas2022>.

Espetáculo solidário Rir pela paz

O Grupo Gente Gira organiza o espetáculo “Rir pela Paz” no dia 31 de março, pelas 21h30, nos Bombeiros Voluntários do Cadaval.

Trata-se de um espetáculo solidário para com a Ucrânia, pretendendo-se “contribuir para a paz mundial rindo”.

Cláudia Sousa é a apresentadora, sendo convidados os humoristas Zé Maria Simão, Anselmo Gomes, Filipe Pedro

e Humorista Gourmet, para além de Andrély, com stand up magic.

O valor dos bilhetes é de dez euros, revertendo na totalidade para a Unicef, no apoio às crianças e famílias ucranianas.

Os bilhetes estão à venda no local, com reserva através do tlm. 916873350 ou em www.ticketline.pt.

RESTAURANTE

O SELIM




Cozinha Portuguesa Carnes e Peixes

ENCERRA: 2ª FEIRA À NOITE
E À 3ª FEIRA

Tlf.: 917 939 751 | Tel.: 262 841 122
Rua do Parque 17 | 2500-181
Caldas da Rainha

Cantor nazareno Hugo Piló lança novo EP “Engaço”

O músico nazareno e vocalista dos Blister, Hugo Piló, lançou no passado dia 21 o seu novo disco, “Engaço”, que conta com cinco temas inteiramente originais, incluindo o primeiro single, intitulado “Faltas Tu”. O EP tem a produção de Ricardo Pêgo (Dikk) e coprodução de Miguel Camilo e será apresentado ao vivo no dia 21 de maio, no Casino da Nazaré. Hugo Piló foi entrevistado no programa “Expresso da dez”, da Rádio Mais Oeste.



Hugo Piló foi entrevistado na Rádio Mais Oeste

Mariana Martinho

Habitado à rotina de músico desde os 15 anos, Hugo Piló fez parte de vários grupos ao longo da sua carreira musical. Começou por integrar a banda Íncita Geração e ao mesmo tempo, o grupo de cantores Amigos para Sempre, dirigido por Porfírio do Carmo Laborinho, que permitiu ao cantor da Nazaré “absorver uma paleta de estilos musicais diferentes, mas fundamentais para o meu percurso musical, que é bastante diversificado”, sublinhou.

Aos 18 anos foi finalista do programa Chuva de Estrelas da SIC e mais tarde convidado para ingressar no grupo SantaClaus, alcançando sucesso em Portugal, com concertos um pouco por todo o país e encontros com as comunidades portuguesas na Europa e América. “A verdade é que nunca fiz tantos espetáculos durante um ano e meio”, recordou o músico da Nazaré, que

posteriormente integrou os Blister, uma banda portuguesa constituída por quatro elementos, com vários temas referenciados no panorama rock português.

Antes de decidir mudar de ares para Toronto (2012), o cantor interpretou o tema Vivo por Ti, integrado na banda sonora de uma novela.

Apesar de ter colocado durante uns tempos a carreira musical em “suspensão”, a verdade é que a música nunca o deixou “quieto”, e por isso nos últimos anos Hugo Piló apostou numa carreira em seu nome, editando através das plataformas digitais alguns temas como “Nada Pessoal”, “Cliente Habitual” ou a “Trova do Vento que passa”.

Além desses temas, o nazareno vive intensamente o carnaval na sua terra, onde já participou em várias marchas de carnaval do Mar-Alto.

Mais recente, o artista nazare-

no, que se tenta “manter na luta pela música”, lançou um novo EP, “Engaço”, que inclui cinco novos temas inteiramente originais, contando todos com a participação ativa do cantor na criação das letras e de Ricardo Pêgo na produção das músicas.

“Após dois anos difíceis devido à pandemia da Covid-19 decidi apostar na produção de um novo EP”, explicou o artista, que além de músico também é responsável pelo café Oceano, situado na vila.

O novo trabalho discográfico conta com temas feitos no final do verão do ano passado, incluindo o primeiro single, intitulado “Faltas Tu”, que acaba por ser “uma reflexão daquilo que estava a sentir no momento, bem como uma forma de dar um alento a quem tenha perdido alguém durante a pandemia”.

Novo Centro de Apoio Familiar

O MSV - Movimento ao Serviço da Vida, instituição particular de solidariedade social, acaba de lançar um novo projeto - o Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) Crescer Como Família, com acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, que intervém junto de famílias em risco psicossocial, nas quais se releva uma intervenção direcionada para as crianças e jovens em risco.

Assume especial relevância no diagnóstico, prevenção e reparação de situações de risco psicossocial das famílias, bem como na promoção de uma parentalidade positiva.

O CAFAP Crescer Como Família está sediado em Torres Vedras e intervém nos concelhos de Torres Vedras, Cadaval, Lourinhã e Sobral de Monte Agraço, face à necessidade reconhecida nestes territórios.

As modalidades de intervenção são a preservação familiar, a reunificação familiar e o ponto de encontro familiar.

A preservação familiar visa

uma intervenção de proximidade que procura potenciar competências e dinâmicas familiares, evitando eventuais situações de perigo que levem ao afastamento das crianças e jovens do seu meio natural de vida.

A reunificação familiar visa uma intervenção focalizada e intensiva, que pode decorrer em espaço domiciliário ou institucional, que viabilize o regresso da criança ou do jovem ao seu meio natural de vida, designadamente nos casos de acolhimento em instituição ou em família de acolhimento.

O Ponto de Encontro Familiar visa a manutenção ou o restabelecimento dos vínculos nos casos de interrupção ou perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situação de conflito parental e de separação conjugal.

A referenciação das famílias para a intervenção do CAFAP pode ser realizada pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens ou pelo Tribunal, bem como por entidades públicas ou privadas.

Dragagens em concurso público

A DGRM – Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos lançou concurso público para contratação plurianual de dragagens nos portos da Nazaré e Peniche, e no cais e São Martinho do Porto, para além de intervenções na Ericeira, no valor total de 4,9 milhões de euros e execução no triénio 2022-2024.

O objetivo é a dragagem nos canais de acesso e no in-

terior das infraestruturas portuárias, de forma a assegurar a navegabilidade e as manobras marítimas nas melhores condições de segurança para as embarcações e respetivas tripulações.

Os sedimentos dragados serão sempre movimentados em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente, de forma a alimentar as praias adjacentes e a combater a erosão costeira.

Recolha de bens para a Ucrânia

A Federação da Juventude Socialista de Leiria está a dinamizar uma iniciativa de recolha de bens para fins humanitários na Ucrânia, que termina nesta quarta-feira, 30 de março.

O ponto de recolha é nas

sedes concelhias do PS, sendo recebidos bens alimentares duráveis, bens de higiene pessoal, bens médicos e roupa.

Nas Caldas da Rainha mais informações podem ser obtidas pelo telemóvel 964617328.

Assinado protocolo para melhorar serviço público

Foi assinado no passado dia 24, nas Caldas da Rainha, o protocolo de colaboração entre a Comunidade Intermunicipal do Oeste (OesteCIM) e a Agência para a Modernização Administrativa (AMA) para o acompanhamento da criação do Laboratório de Experimentação Intermuni-

pal, designado por Cartão Digital do Município do Oeste.

Participaram na assinatura a presidente do Conselho Diretivo da AMA, Maria de Fátima Madeira, o presidente da OesteCIM, Pedro Folgado, e a secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa, Maria de

Fátima Fonseca, responsável pela homologação do protocolo.

Em linha com o pilar estratégico da transição digital, assumido pela OesteCIM, deste projeto experimental irão resultar respostas inovadoras para o desenvolvimento de um serviço público mais eficiente.

Feira de Artesanato no Casal Pardo

Nos dias 2 e 3 de abril vai realizar-se a 4ª Feira de Artesanato na Associação Recreativa, Desportiva, Cultural e Social do Casal Pardo, povoação

da freguesia de Alfeizerão.

No dia 2 funcionará das 10h00 às 22h30 e no dia 3 das 10h00 às 22h00.

A entrada é gratuita.

Estrutura de Acolhimento Coletiva de refugiados

abre na Nazaré



O cardeal patriarca de Lisboa contacta com cidadãos ucranianos acolhidos

Abriu na Nazaré a primeira Estrutura de Acolhimento Coletiva de refugiados da guerra Rússia-Ucrânia, a funcionar em duas instalações propriedade da Confraria Nossa Senhora da Nazaré, com capacidade para alojar 26 cidadãos ucranianos, estando já quase cheias, pois apenas falta uma pessoa para atingir o limite.

Francisco Gomes

O cardeal patriarca de Lisboa benzeu as instalações e efetuou uma visita, tendo destacado a boa vontade das pessoas e o humanismo que ressurge em momentos de tragédia. “Os momentos trágicos revelam o pior e o melhor da humanidade”, disse D. Manuel Clemente, apontando que são exemplo os atos imediatos de solidariedade que se geraram e a envolvimento da sociedade civil e das entidades para apoiar as vítimas da guerra.

Na passada segunda-feira decorreu a assinatura do protocolo entre o Instituto da Segurança Social e a Confraria, no Salão Nobre da Câmara Municipal, com vista à constituição formal desta estrutura de acolhimento, adap-

tada às novas necessidades.

O presidente da Câmara, Walter Chicharro, manifestou a sua “enorme satisfação por acolher esta assinatura de protocolo”, considerando que se trata de “um pequeno contributo para apoiar todos aqueles que vêm de uma guerra sem sentido”.

João Paulo Pedrosa, diretor do Centro Distrital de Segurança Social, destacou a importância de evidenciar na sociedade civil “respostas do setor social e solidário que estejam dispostos a dá-las”, como a Confraria, que “tem sido incedível nas parcerias com o Estado para desenvolver todo o tipo de respostas, sobretudo aquelas onde a atuação destas instituições é mais

necessária”.

“A Confraria disponibilizou-se, assim que se soube que a guerra iria desencadear uma crise de refugiados, para dar resposta”, tendo sido a escolhida para ser “o primeiro centro de acolhimento coletivo no distrito de Leiria”.

Na celebração deste protocolo esteve também presente o presidente da mesa administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, Nuno Batalha.

A abertura destes espaços procura ser um incentivo de apoio a este povo martirizado pela guerra na Ucrânia, um conflito que se arrasta há vários anos e que já há mais de um mês regista a invasão russa em território ucraniano.

Requalificação dos passadiços em São Martinho

Iniciaram-se as obras de requalificação do cordão dunar (passadiços) de São Martinho do Porto, visando a melhoria das condições de acesso e reconstruindo a infraestrutura que é uma das imagens de marca da praia. Os trabalhos estão a cargo da Câmara Municipal de Alcoaça mediante um protocolo estabelecido com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

O orçamento da obra está estimado em 200 mil euros e está

previsto o financiamento de 50% do valor total da intervenção por parte da APA, cabendo ao município o restante, a elaboração do projeto e execução dos procedimentos administrativos e de contratação pública, bem como as ações processuais que lhe competem como dono da obra.

Por forma a acelerar o processo de requalificação dos passadiços, a Câmara procedeu, em julho de 2020, à remoção das sulipas e madeiras velhas degra-

dadas pela subida das marés da baía.

Está prevista a sobrelevação dos troços do passadiço e na realocação do troço localizado mais a sul, contribuindo desta forma para a recuperação e conservação do cordão dunar da praia. Com esta requalificação serão melhorados os acessos à praia, aos vários concessionários, a Salir do Porto e à marginal.

Tasquinhas com grande afluência em Rio Maior



Gastronomia e animação não faltam

Dezasseis tasquinhas ao longo de dez dias de animação no pavilhão multiusos de Rio Maior marcam o regresso daquela que é uma iniciativa típica anual daquele concelho que faz fronteira com Caldas da Rainha e desperta também o interesse de muitos caldenses.

Até 3 de abril decorrem as Tasquinhas de Rio Maior, que já vai na 36ª edição, com gastronomia regional, doçaria, artesanato e exposição de atividades económicas.

Uma vez mais as coletividades e associações do concelho marcam presença, havendo também uma tasquinha do concelho de Cantanhede.

O mangusto com bacalhau, da Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Vale Ma-

rinhas, é o grande vencedor do prémio “Melhor Prato Tasquinhas 2022”. O júri atribuiu ainda o segundo lugar à chanfana serrana, da Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria Madalena, de Alcobertas, e o terceiro lugar ao ensopado de borrego à Manel das Burras, do Centro Recreativo e Cultural de Assentiz.

No capítulo da animação, entre outros, referência para uma participação caldense – o Grupo de Gaitas da Fanadia.

As entradas custam um euro e meio, mas são gratuitas de segunda a quinta-feira, altura em que a abertura é às 19h. Ao fim de semana as portas abrem às 12h e os bilhetes custam três euros.

Francisco Gomes

Procissão do Senhor dos Passos

Uma das mais antigas manifestações religiosas da Nazaré regressa às ruas da vila nos dias 2,3 e 4 do próximo mês.

A Procissão do Senhor dos Passos é organizada pela Irmandade do Senhor dos Passos da Pederneira, que conta com quase quatro mil elementos, divididos entre a Nazaré, Peniche e a comunidade emigrante, nomeadamente a residente no Canadá.

As celebrações religiosas, com origem no século XVII, evocam a Paixão e Morte de Cristo, segundo os relatos dos evangelhos, e continuam a atrair milhares de pessoas aos diversos atos realizados no percurso entre a Igreja da Misericórdia (Pederneira) e o Santuário de Nossa Senhora da Nazaré (Sítio da Nazaré).

No dia 2, às 17h30, será a saída da procissão da Igreja da Misericórdia para o Santuário. No dia 3, às 16h, haverá missa na Igreja da Misericórdia,

saindo a procissão às 17h30, com o serão do encontro às 18h, junto à Capela dos Anjos. A procissão chega ao Santuário às 20h e pelas 21h haverá a Procissão do Entero, no largo do Santuário. No dia 4, pelas 11h, haverá missa no Santuário, e pelas 18h30 sairá a procissão para a Igreja da Misericórdia. Pelas 20h realiza-se a Procissão do Adeus.

Paralelamente, o Centro Cultural da Nazaré apresenta a mostra “Senhor dos Passos” até 3 de abril.

A exposição evocativa dos últimos momentos da vida de Jesus Cristo, onde consta a explicação histórica dos 14 Passos do Senhor, combinando uma descrição histórica com a representação dos ex-votos ofertados pela população da Nazaré, é uma organização da Irmandade Senhor dos Passos da Pederneira, com o apoio do Município da Nazaré.

Campeonato Distrital – 1ª Divisão de Iniciados – série C

Areco/Coto 4 União Desportiva da Batalha “B” 1



Areco/Coto



União Desportiva da Batalha “B”

2ª Fase – Manutenção

2ª Jornada

Campo Luís Duarte

Árbitro: Franclim Silva

Assistentes: Tomé Simões e Tomé Pires

Areco/Coto: Tiago Silva, Vasco Pina, Guilherme Nascimento, Alexandre, Paulo, Vladimiro, Margarida, Nicolas, Luan, Chumbinho e Penha

Suplentes: Tomy, Santiago, Rafa, Guilherme Gonçalves, Dinis, Viniciu Costa e Danilo

Substituições: Margarida (Rafa, aos 8m-2p), Vladimiro (Guilherme Gonçalves, aos 22m-2p), Paulo (Dinis, aos 27m-2p) e Chumbinho (Danilo, aos 33m-2p)

Treinador: Paulo Fragoso; Treinador adjunto: Tiago Rebelo

Golos: Nicolas (1m-1p), Vladimiro (19m-1p e 3m-2p) e Vasco Pina (9m-2p)

União Desportiva da Batalha “B”: Miguel Marques, Salvador, Diogo, Martim, Tiago, Rafael, Duarte, Rodrigo, Santiago, Gonçalo e Jorge

Suplentes: João Silva, Tomás Prior, Tomás Silva, Nelson, Lucas, Tomás Lopes, Alexandre

Substituições: Rodrigo (Tomás Silva, aos 27m-1p), Jorge (Nelson, aos 27m-1p), Miguel Marques (João Silva, aos 38m-1p), Santiago (Alexandre, aos 4m-2p) e Diogo (Tomás Lopes, aos 24m-2p)

Treinador: Alain Gauch; Treinador-adjunto: Rafael Silva

Golos: Penha, autogolo (40m-1p)

Os jovens caldenses entraram no jogo a ganhar no primeiro minuto por Nicolas, num excelente pontapé a dar sequência a uma assistência primorosa

do jovem Paulo Blanco.

Aos 19 minutos Vladimiro ampliou a vantagem, refletindo o domínio ofensivo da equipa da casa desde o apito inicial e ao cair do primeiro tempo a equipa forasteira reduz para 2-1, na sequência de um canto e autogolo.

No segundo tempo a U.D. Batalha entrou para equilibrar, mas foi Areco-Coto que numa jogada muito bem delineada no sector ofensivo fez o três a um, novamente por Vladimiro

Vasco Pina selou o resultado final em quatro a um, respondendo a um excelente cruzamento, mais uma vez assinado por Paulo Blanco.

Vitória justa da Areco-Coto e a segunda consecutiva nesta 2ª fase do campeonato distrital, que lhe dá a liderança da série C.

Rui Miguel

FUTEBOL

Distrital da 1ª Divisão de Iniciados - Série C - 2ª Fase

13º Avelarense – 5p
14º Ansião – 4p

Resultados (2ª Jornada):
Porto. - Alfeizerense (adiado)
Marinha (B) 2 - Alcobaca (B) 3
Areco/Coto 4 - UD. Batalha (B) 1
Caldas SC (B) 2 - Peniche (B) 1

Classificação:
1º Caldas SC “C” – 3p
2º GD Peniche “B” – 3p
3º Areco/Coto – 3p
4º GC Alcobaca “B” – 3p
5º Alfeizerense – 0p

Próxima Jornada (3 de abril, 10h):
Alfeizerense - Caldas SC “C”
Alcobaca “B” - Porto. “B”
Areco/Coto - SL Marinha “B”
GD Peniche “B” - UD Batalha “B”

Distrital da Divisão de Honra de Juvenis (B)

Resultados (20ª Jornada):
Ansião 2 - Caldas SC (B) 6
Marinhense 6 - GD Nazarenos 1
UD Leiria (B) 2 - GC Alcobaca 0
SC Pomba 1 - Grap/Pousos 0
UD Batalha 0 - SCL Marrazes 4
UD Serra 4 - Beneditense 2

Classificação:
1º Marinhense – 49p
2º SP Pombal – 46p
3º SCL Marrazes – 45p
4º UD Leiria (B) – 42p
5º Vieiraense – 38p
6º UD Batalha – 35p
7º Caldas SC (B) – 34p
8º Beneditense – 23p
9º GC Alcobaca – 20p
10º UD Serra – 15p
11º GD Nazarenos – 14p
12º Grap/Pousos – 10p

Próxima Jornada (2 de abril):
GC Alcobaca - Ansião
Caldas SC (B) - Marinhense
Grap/Pousos - UD Leiria (B)
SCL Marrazes - SP Pombal
Beneditense - Avelarense
Vieirense - UD. Batalha
GD Nazarenos - UD Serra

Nacional de Juniores – 2ª Divisão – Série D 2ª Fase – Manutenção/Descida

Próxima Jornada (7ª – 2 de abril, 16h):
Real SC - GS Loures
AC. Santarém - Oriental
Sintrense - Alcanenense
Caldas SC - Damaiense

2ª Fase de Manutenção Campeonato de Portugal Série H

Resultados (1ª Jornada):
Peniche 0 - Marinhense 2
Coruchense 2 - Vit. Sernache 1

Classificação:
1º Marinhense – 3p
2º G.D. Coruchense – 3p
3º Vit. Sernache – 0p
4º G.D. Penhiche – 0p

Próxima Jornada (3 de abril):
Vit. Sernache - G.D. Peniche
Coruchense - Ac. Marinhense

Liga 3

Próxima Jornada (2ª – 3 de abril):
Caldas SC - Amora FC
Cova Piedade - U. Santarém

Iniciativa OY Games no Bombarral

O Pavilhão Desportivo do Bombarral recebe, no dia 6 de abril, a segunda iniciativa do Programa OY Games.

O evento insere-se no Projeto Planos Integrados Inovadores Combate Insucesso Escolar - II, na vertente de promoção da prática desportiva em contexto escolar, que tem por objetivo motivar para a adoção de estilos de vida ativos e saudáveis, tendo como base a inclusão e participação de todos os alunos do 1º ciclo dos doze municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal do Oeste.

A iniciativa decorrerá ao longo do dia e terá uma componente de convívio, aliada a uma com-

ponente jornalística e a uma competição saudável entre alunos dos municípios, que poderão participar em várias atividades: dança, insufláveis, lançamento ao cesto (basquetebol), corrida de sacos, frisbee, remates à baliza (futebol), jogo do galo, voleibol, nutrição, entre outras.

Para além da prática desportiva, pretende-se fomentar nos alunos competências ao nível da comunicação em língua portuguesa e da utilização de ferramentas de comunicação, tentando encontrar aqueles que gostam de escrever e partilhar com o mundo as suas capacidades criativas através da escrita de notícias.

Eleições no Caldas Sport Clube

O Caldas Sport Clube reúne em Assembleia Geral no dia 7 de abril, pelas 21 horas, na sede da União de Freguesias de Nossa Senhora do Póculo, Coto e São Gregório.

O principal ponto da ordem de trabalhos é a eleição para os órgãos sociais - mesa da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal - para o biénio 2022/2024.

João Almeida ficou em 3º lugar na Volta à Catalunha



O caldense no lugar do pódio mais à direita

O ciclista caldense João Almeida (UAE Team Emirates) terminou a Volta à Catalunha em terceiro lugar, a 52 segundos do vencedor, o colombiano Sergio Higuita (BORA Hansgrohe), que também arrecadou a camisola da juventude, e a 36 segundos do equatoriano Richard Carapaz (INEOS Grenadiers). A vitória por equipas coube à Bahrain Victorious, ficando a UAE Team Emirates em segundo lugar.

Francisco Gomes

Cumpridas as sete etapas, o jovem de A-dos-Francos voltou a estar em bom nível, tendo até ganhado uma delas e estado à frente da prova espanhola.

A quarta etapa foi ganha pelo caldense, que na altura subiu ao segundo lugar da geral e liderava a classificação da juventude.

A bonificação de um segundo num sprint intermédio, que cumpriu atrás do companheiro de equipa e compatriota Rui Costa, permitiu ao ciclista chegar à fren-

te após a quinta etapa, levando-o a comentar que “sabe bem estar na liderança da corrida”.

No final da prova, João Almeida disse estar “muito satisfeito”, porque “rodámos bem como equipa, ganhámos uma etapa, fomos fortes nas subidas e mostrámos o nosso poder, pelo que penso que podemos estar felizes com um lugar no pódio”.

No ano passado João Almeida tinha ficado em sétimo lugar.

É mais um top 10 esta época

numa prova do World Tour, depois do quinto posto na Volta aos Emirados Árabes Unidos e do oitavo no Paris-Nice, e é o terceiro pódio numa corrida do escalão máximo, após o terceiro lugar na Volta aos Emirados de 2021 e a vitória na Volta à Polónia, também no ano passado.

No próximo sábado vai correr o Grande Prémio Miguel Indurain, em Espanha.

Kempo do Sport Clube do Bairro com medalhas



Equipa da Escola de Kempo Adrenaline do Sport Clube do Bairro

A Escola de Kempo Adrenaline do Sport Clube do Bairro, de Óbidos, esteve presente no Campeonato do Mundo Wac - World All-Styles-Kempo Championship, que decorreu entre os dias 10 e 13 de março, na Expoeste, em Caldas da Rainha.

Apesar de ser a primeira experiência num grande evento, a performance dos dez atletas

participantes permitiu a obtenção de cinco medalhas de ouro, duas de prata e seis de bronze.

A equipa treina no salão do Sport Clube do Bairro, no Bairro da Senhora da Luz, às segundas e quartas-feiras, entre as 18h30 e as 20h30, podendo os interessados experimentar sem custos.

Convívio de atletismo



Evento no Pavilhão Municipal do Bombarral

O Pavilhão Municipal do Bombarral recebeu no passado dia 19 um convívio de atletismo, com a participação de mais de uma centena de pequenos atletas.

Dinamizado pelo Clube Desportivo do Bombarral, o evento permitiu a prática de diversas vertentes do atletismo, numa perspetiva de aprendizagem aliada à competição.

No final, os petizes receberam uma medalha e um diploma de participação, entregues pelo vereador do desporto da Câmara Municipal do Bombarral, Bruno Santos.

Para além do clube anfitrião, o convívio contou com a participação do Clube Atletismo da Nazaré, Bairro dos Anjos (Leiria), Clube Atletismo Mónica

Rosa (Marinha Grande), Juventude Vidigalense (Leiria), Grupo Desportivo das Pedreiras (Porto de Mós), Núcleo do Desporto Amador de Pombal, Sport Clube União Torreense (Torres Vedras) e Associação Cultural, Desportiva e Recreativa Arneirense (Caldas da Rainha).



Prova com subida até à rotunda da Green Hill

O Núcleo Desportos Motorizados de Leiria organizou no passado domingo a 10ª Regularidade Sport Plus da Foz do Arelho, vulgo Rampa da Foz do Arelho, com 56 equipas participantes no percurso habitual iniciado na Rua Visconde de Moraes e terminando na rotunda da antiga discoteca Green

Hill. O parque automóvel foi na zona junto ao cais.

Foram admitidos automóveis ligeiros de passageiros, legalmente matriculados, construídos a partir de 1 de janeiro de 1946, dispostos pelas categorias Clássicos, Desportivos e Protos, e inseridos em várias classes.

Surfistas de Peniche em bom destaque na Ericeira



Atletas na 2ª etapa do Circuito Regional de Surf do Centro

Depois de Peniche ter recebido a 1ª etapa da 8ª edição do Circuito Regional de Surf do Centro, nos dias 26 e 27 de fevereiro, e do adiamento das etapas da Nazaré e Santa Cruz, foi a vez da Ericeira receber mais uma etapa do circuito que é conhecido por oferecer as melhores ondas do país e no qual se decidirão os atletas que representarão a região nas finalíssimas nacionais.

O Peniche Surfing Clube esteve representado no campeonato, tendo os seus surfistas obtido boas prestações. Matias Canho-

to, que obteve sempre scores acima da concorrência, sagrou-se vencedor em Sub 16 e 2º classificado em Sub 18, categoria em que Bruno "Bubas" Amado alcançou o último lugar do pódio com o 4º lugar, tendo sido 9º em Sub 16. Mário Leopoldo obteve o 3º lugar em Sub 16 e o 5º lugar em Sub 18, categoria em que Dinis Gomes se classificou em 17º lugar.

Em Sub 16 participaram, ainda, António dos Santos, 9º e Alexandre Madeira, "Diddou", que este ano se estreia nas compe-

tições, em 17º lugar.

Em Sub 14 competiu outro estreante, Duarte Salvador, tendo-se classificado em 9º lugar.

Já nos escalões femininos Ana Mel, com apenas 10 anos, foi 4ª em Sub 16 Feminino e 5ª em Sub 18 Feminino. Eva "Evinha" Madeira foi 7ª classificada em Sub 16 Feminino.

A edição de 2022 do Circuito de Surf do Centro segue para a Nazaré (15 e 16 de abril) e fechará em Santa Cruz nos dias 21 e 22 de maio.

Surfistas juniores fazem estágio



Surfistas com técnicos e o presidente da Câmara de Peniche

O Centro de Alto Rendimento de Peniche recebeu o primeiro de quatro estágios dos 30 surfistas pré-selecionados para a constituição da Equipa Nacional Júnior que competirá no Mundial Júnior da International Surfing

Association, que terá lugar em El Salvador entre 27 de maio e 5 de junho, e o Eurojunior, que decorrerá em Santa Cruz, de 16 a 24 de julho.

O presidente da Câmara, Henrique Bertino, participou na

cerimónia de acolhimento à comitiva da Federação Portuguesa de Surf.

Os jovens surfistas do Peniche Surfing Clube, Matias Canhoto e Mário Leopoldo, estão entre os convocados.

Campeão de bodyboard em Peniche

Depois de quase três anos de interregno, o Centro de Alto Rendimento de Peniche recebe a segunda edição do Daniel Fonseca Training Camp de 12 a 14

de abril.

Serão três dias de treinos intensos com o campeão da Europa e três vezes campeão nacional de bodyboard, Daniel

Fonseca.

O Daniel Fonseca Training Camp é uma coorganização do Peniche Surfing Clube e da Câmara Municipal de Peniche.

Torneio de Xadrez Escolar em São Martinho

A CLDE OESTE (Desporto Escolar) juntamente com a Escola Básica Secundária de São Martinho do Porto, com o apoio da Associação Peão Cavalgante/Arneirense, organizou o 1º Torneio de Xadrez Escolar do XXII Circuito de Xadrez da CLDE Oeste, uma competição onde participaram 95 alunos de escolas da zona oeste.

Estiveram presentes escolas dos concelhos de Alcobça (S. Martinho do Porto; Escola Frei Estevão Martins; Externato Cooperativo da Benedita e Escola Básica da Benedita), das Caldas da Rainha (EBI Santa Catarina; Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro; EBI Santo Onofre/Agrupamento Raúl Proença e Escola Raúl Proença), Nazaré (EB Nazaré), Peniche (AE Peniche e AE Atouguia da Baleia), Óbidos (EB1 Furadouro) e Mafra (Escola Básica Professor Armando Lucena).

Estes torneios foram disputados em seis rondas com ritmo de quinze minutos por jogador.

No Grupo A - Infantis participaram 48 alunos. O pódio absoluto ficou assim definido: 1º - Leonor Esteves (EBS Prof. Armando Lucena/Malveira) - 6,0 pontos em 6; 2º - Afonso Henriques (EBS Prof. Armando Lucena/Malveira) - 5,0 pontos; 3º - Rodrigo Miguel (AE Peniche) - 5,0 pontos.

No Grupo B - Iniciados



Tiago larcheski venceu no Grupo C

- participaram 13 jogadores. O pódio foi: 1º - José Monteiro (AE Nazaré) - 6,0 pontos; 2º - André Sousa (E.S. Rafael Bordalo Pinheiro/Caldas da Rainha) - 4,0 pontos; 3º - Vladimir Gryaznov (EBI Santo Onofre/AE Raul Proença/Caldas da Rainha) - 4,0 pontos.

No Grupo C - Juvenis - participaram 31 jogadores. No pódio ficaram: 1º - Tiago larcheski (AE Raul Proença/Caldas da Rainha) - 6,0 pontos; 2º - João Machado (AE S. Martinho do Porto) - 5,0 pontos; 3º - Lima Schindler (E.S. Rafael Bordalo Pinheiro/C. Rainha) - 5,0 pontos.

Leonor Esteves, André Sousa, Vladimir Gryaznov e Tiago larcheski pertencem à Associação Peão Cavalgante/Arneirense, das Caldas da Rainha.

Aulas abertas de xadrez



Iniciativa na Foz do Arelho

José Cavadas orientou duas aulas abertas de xadrez, no passado dia 26, promovidas pelo Centro Social e Recreativo da Foz do Arelho com o apoio da Associação Peão Cavalgante/Arneirense.

A primeira aula foi dirigida a crianças que não sabiam mexer peças e a segunda era para quem já sabia. No total participaram sete crianças, acompanhadas dos pais, que assistiram às aulas.

Karting do Bombarral com três vitórias no Campeonato de Portugal

A Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal foi a equipa que mais títulos conquistou no Campeonato de Portugal de 2021 e nos passados dias 19 e 20, no Kartódromo de Viana do Castelo, na primeira jornada dupla do Campeonato de Portugal de Karting Toyota 2022, a equipa sedeadada no Bombarral deu indicações de que pode voltar a ter uma época extremamente positiva, já que venceu nas categorias Iniciação, Cadete 4T, X30 Mini e ainda colecionou pódios nas categorias Júnior e X30 (Sénior). Os karts equipados com chassis Birel ART continuam a somar êxitos, mas o principal foco da formação do Oeste é elevar ainda mais a fasquia, no sentido de ver todos os seus pilotos a evoluir rumo a novas vitórias.

Mas no que diz respeito ao que se passou na prova realizada no traçado minhoto, começando pela categoria Iniciação, Lourenço Antunes conquistou o lugar mais alto do pódio no primeiro dia de competição e foi 3.º classificado no segundo, somando dois bons resultados para o seu objetivo que passa por ser campeão nacional, depois de ter sido, no ano passado, vice-campeão.

Contudo, a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal viu os seus outros dois pilotos da categoria Iniciação a evoluírem, com José Diogo Martins a ser 4.º classificado numa Final e Tiago Caetano a rodar na segunda posição, caindo depois para o 7.º lugar, devido a um pião. José Diogo Martins e Tiago Caetano fizeram as terceira e segunda corridas, respetivamente, das suas carreiras.

Guilherme Morgado, que há um mês venceu o Open de Portugal, impôs todo o seu talento

e experiência para dominar por completo a categoria 4T, onde Francisco Iglésias entrou no top-5, tendo oookie Martim Gomes – campeão nacional em título da categoria Iniciação – garantido o 6.º lugar. Já Mateus Gomes, estreante absoluto no Karting de competição, evoluiu bastante no traçado vianense, uma vez que melhorou significativamente os seus tempos por volta no final da prova, tendo terminado em 9.º lugar.

E como não há duas sem três, a Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal também venceu na categoria X30 Mini, através de Diogo Caetano. O piloto de Lisboa garantiu a pole position no primeiro dia de competição, foi 3.º classificado na manga de qualificação, mas depois bateu toda a concorrência na Final. No segundo dia de competição, Diogo Caetano fez uma prova em crescendo e, na Final, um toque impediu-o somar mais uma vitória, sendo, ainda assim, 2.º classificado.

Na categoria Júnior, Santiago Alves, depois de ter garantido o lugar intermédio do pódio no primeiro dia, no dia seguinte esteve na luta pela vitória, liderando mesmo a Final, onde viu a bandeira xadrez no segundo lugar, mas uma penalização fez com que fosse 5.º classificado. Filipe Rodrigues, fez a sua estreia absoluta no karting de competição, sendo notória a sua evolução de um dia para o outro, conseguindo na Final cruzar a meta no 7.º lugar, mas também sofreu uma penalização e foi 8.º classificado.

Na categoria X30 (Sénior), a mais concorrida, com 32 pilotos, a Escola de Karting de Oeste voltou a estar na luta pela vitória, através de Frederico Peters, campeão nacional em título. No



Equipa da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal

primeiro dia, o piloto de Évora garantiu o lugar intermédio do pódio e, no segundo, foi surpreendido nos últimos 100 metros, acabando por ser novamente segundo classificado, ficando a escassos 77 milésimos de segundo da vitória.

O seu colega de equipa, Mário Borges, foi forçado a abandonar na Final do primeiro dia. No segundo, o piloto da Maia fez uma prova de recuperação, dado que depois de ser 32.º classificado nos treinos cronometrados, recuperou até ao 20.º lugar na manga de qualificação e, na Final, recuperou mais 11 lugares, até entrar no top-10, sendo 9.º classificado.

João Rodrigues, que fez a sua segunda prova no Karting de competição também fez a sua estreia absoluta no Karting de competição e logo na exigente categoria X30 (Sénior). Mas deu boas indicações, já que na Final



Guilherme Morgado dominou por completo a categoria 4T

do primeiro dia foi 22.º classificado e na Final seguinte terminou na 21.ª posição.

Martim Romão, que também é um dos pilotos da Escola de Karting do Oeste/Birel ART Portugal, acabou por ser o mais azarado dos 90 inscritos à partida para a primeira jornada dupla do Campeonato de Portugal de Karting

Toyota, pois testou positivo à Covid-19 e não pôde alinhar na prova de Viana do Castelo.

A segunda jornada dupla do Campeonato de Portugal de Karting Toyota está agendada para os dias 23 e 24 de abril e será disputada no Kartódromo Internacional de Leiria.

3ª Jornada CN1 - Fase Final Cup

Caldas Rugby Clube perde em Santarém

Entraram muito determinados os cavaleiros e surpreenderam os pelicanos, logo aos 2 minutos, chegando ao ensaio e transformação, que se viria a revelar determinante para o resultado final.

Reagiu de imediato o Caldas e, aos 9 minutos, Tommy Lamboglia ultrapassou vários adversários e ofereceu a oval para André Filipe chegar ao ensaio. Cristóvão Monteiro, num pontapé difícil, transformou, acrescentando mais 2 pontos. 7-7 no placard.

Aos 15 minutos, Rafael Morales dispôs de uma penalidade aos postes, que transformou, colocando a equipa da casa na liderança, 10-7.

Quase de imediato o Caldas

beneficiou de idêntica chance, mas Cristóvão Monteiro não acertou o pontapé.

Aos 30 minutos, Filipe Gil não falhou e colocou o marcador em 10-12. Cristóvão Monteiro não foi feliz na transformação.

Numa única chance de que dispôs, o Santarém acabou por ir aos postes, numa penalidade.

1ª Parte: RC Santarém – 13 (1E, 1T, 3P) vs Caldas RC – 12 (2E, 1T)

A segunda parte iniciou-se com um ato indisciplinado do pilar dos Pelicanos, Rui Santos, que, logo aos 43 minutos, viu o amarelo e os consequentes 10 minutos no "sin bin". Aproveitou Rafael Morales para aumentar a

vantagem para 16-12.

O placard podia ter sido acrescentado, mas Rafael Morales, aos 48 minutos, acertou no poste, ao tentar transformar mais uma falta no ruck.

Aos 53 minutos, Cristóvão Monteiro foi aos postes e reduziu para 16-15.

Aos 61 minutos, mais uma penalidade conquistada e Cristóvão Monteiro não enjeitou a oportunidade e a colocou os pelicanos na liderança do marcador, 16-18.

No último minuto, uma falta pelicana ao tentar travar o alinhamento do Santarém, levou Rafael Morales a chutar aos postes e a concretizar a vitória.

Resultado Final: RC Santa-

rém – 19 (1E, 1T, 4P) vs Caldas RC – 18 (2E, 1T, 2P)

Resultado que premeia a equipa que sofreu quando tinha que defender e acreditou até ao último minuto.

Os Pelicanos apenas se podem queixar de não terem conseguido, em vários momentos, em particular na segunda metade, concretizar as oportunidades de que dispuseram.

Tomas Lamboglia foi o MVP pelicano nesta partida.

No próximo sábado, o Caldas RC desloca-se a Arcos de Valdevez para defrontar o CRAV, na 4ª jornada desta fase final.

O Caldas RC alinhou com Alexandre Vieira, André Filipe,

(1E), Bruno Martins, Carlos Prieto, Cristiano Manuel, Cristóvão Monteiro (1T, 2P), Diogo Vasconcelos, Dorin Plameadala, Filipe Gil (1E), Filipe Nobre, Francisco Loza, Giorgi Bibileishvili, Gonçalo Sampaio, Jonathan Nolan, José Contreras, Juan Casajus, Lasha Bzhalava, Ricardo Correia, Ricardo Marques (Cap.), Rui Santos, Salvador Cambournac, Tomas Lamboglia

Treinador: Patrício Lamboglia; Diretor de Equipa: António Ferreira Marques; Fisioterapeuta: João Jorge (Physioclem).

Voleibol – Sporting Clube das Caldas



Equipa sénior feminina venceu o Sport Operário Marinense

Seniores Femininos

A equipa sénior feminina do Sporting Clube das Caldas (SCC) recebeu e venceu, no passado domingo, a equipa do Sport Operário Marinense, por 3-1, pelos parciais de 20-25, 25-19, 25-23 e 25-23.

No que foi um jogo bastante bem disputado de parte a parte, agradável e emocionante de ver para quem se deslocou ao Pavilhão Raul Jardim Graça, as caldenses, através de uma excelente atitude defensiva e um crescente acerto no ataque durante o decorrer do jogo, levaram a melhor sobre uma muito boa equipa marinense, aguerrida e que, como seria de esperar, vendeu cara a derrota.

Pela equipa do SCC jogaram Ana Mendes, Alessia Gaspari, Sara Correia, Mara Silva, Ana Jorge Rodrigues, Mariya Voloshenyuk, Alexandra Wessling, Priscila Martins e Nicole Almeida.

Foi a terceira vitória em quatro jogos, nesta fase em que a equipa se encontra, a Taça Federação.

Seniores Masculinos

O SCC jogou com o Castelo da Maia Ginásio Clube (CMGC) a 1ª mão da 1ª eliminatória da Taça Federação. Frente a frente o 10º classificado do campeonato (SCC) e o sétimo classificado (CMGC).

Apesar do esforço e equilíbrio ao longo da partida, a equipa caldense saiu derrotada por 2 sets a 3, com os parciais 22-25, 25-20, 23-25, 27-25 e 11-15.

A equipa maiata entrou forte, vencendo o primeiro set, expondo as dificuldades da equipa do SCC, que jogou desfalcada, contando com apenas um dos seus centrais titulares, já que André Sousa esteve condicionado, sendo substituído por Paulo Pereira, que fez um jogo bem conseguido e esforçado, apesar de não ser central.

O segundo set pendeu para o SCC, com um jogo muito mais eficaz, conseguindo vencer claramente com uma diferença de cinco pontos.

O terceiro set foi novamente ganho pelo CMGC, com uma di-

ferença de dois pontos. O quarto set, também com uma diferença de dois pontos, foi favorável ao SCC, levando a partida para um decisivo quinto set. Neste último set, o CMGC foi mais forte, mantendo-se sempre na frente do marcador, acabando por vencer a partida.

Da parte da equipa caldense destacam-se o oposto Javier Vega com 27 pontos, Pedro Jardim com 18 pontos e Mohamadreza Beik com 16 pontos. No Castelo da Maia destacou-se Lucas Cândido com 28 pontos e José Belo com 21 pontos.

A equipa do SCC irá disputar a 2ª mão à Maia, no dia 2 de abril, pelas 18h. Em caso de vitória do SCC, irá ser disputado um terceiro jogo, dia 3 de abril, também na Maia. Passa à eliminatória seguinte a equipa que vencer primeiro dois encontros.

Juvenis Masculinos

Disputou-se no passado sábado o jogo referente à 4ª jornada da 2ª fase do Campeonato Nacional do escalão juvenis masculinos, no qual a equipa do SCC enfrentou o Sport Operário Marinense (SOM), tendo perdido o encontro por 1-3, com parciais 22-25, 22-25, 25-23 e 18-25.

A equipa do SCC bateu-se bastante bem com a muito experiente equipa do SOM, tendo nos sets perdidos estado em diversos momentos em vantagem por 4 pontos. No entanto, a equipa foi perdendo a pouco e pouco o avanço, com alguns erros e também falta de sorte. Fica a sensação de que a equipa da casa poderia ter vencido este encontro.

A equipa do SCC apresentou-se com os seguintes jogadores: Duarte Paulo, João Fernandes, Miguel Viriato, Maxim Negru, Francisco Costa, Miguel Tavares, Miguel Silva, João Louro, Gonçalo Sequeira, Jaime Silva, João Alves e, Gil Fernandes. Treinador: João Neves

Na 5ª jornada a equipa vai de frente o Figueira Volley Clube, no dia 9 de abril, às 15h00, na Figueira da Foz.

Cadetes Femininos

No passado domingo o SCC deslocou-se a Lisboa para de-

frontar a equipa da Escola Secundária Filipa de Lencastre.

A equipa lisboeta apresenta um conjunto rotinado, experiente, pelo que o resultado do jogo se traduziu em 3 sets a 0 a seu favor.

Juniores Femininos

No passado sábado, o SCC recebeu no Pavilhão Rainha Dona Leonor a equipa do Centro Voleibol de Lisboa.

Neste jogo da sétima jornada a equipa caldense perdeu por 2 sets a 3, com os parciais 25-21, 23-25, 20-25, 25-15 e 13-15, com a equipa que se encontra em segundo lugar. Continua no sexto lugar desta fase final, zona sul, do campeonato nacional. No entanto, é de salientar que a equipa do SCC tem cinco derrotas por 3 sets a 2, o que demonstra a sua combatividade e crescimento ao longo da temporada. Uma equipa aguerrida, lutadora, focada no jogo e que necessita ainda de um pouco mais de concentração e frescura para o último set.

Veteranos Masculinos

O SCC participou no último sábado na 3ª etapa do 4º Campeonato Nacional de Masters Masculinos, que decorreu em Oliveira do Bairro.

Realizados quatro encontros, a equipa caldense venceu dois jogos por 2 sets a 0 contra o Clube de Voleibol de Aveiro (All Stars) e o Frei Gil Voleibol Clube. Ainda assim, perdeu dois encontros, também por 2 sets a 0, contra a Associação Desportiva do Canidelo e o Ginásio Clube Figueirense.

Com uma prestação satisfatória, a equipa de veteranos poderia ter conseguido um pouco mais. Torneios com quatro jogos ao longo de um dia são muito exigentes a nível físico.

O próximo jogo da equipa será com os Amigos do Vólei de Leiria, para o campeonato regional. A equipa de veteranos treina duas por semana no Pavilhão Raúl Jardim Graça, às quartas e sextas-feiras, a partir das 21h30. Os interessados poderão contactar através do telemóvel 966483498.

Sporting Clube das Caldas



Minibasquetebol no Sporting Clube das Caldas

É com enorme orgulho que aceitei o convite do Sporting Clube das Caldas para liderar este novo projeto de criação da secção de minibasquete, com o objetivo de proporcionar a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 11 anos um primeiro contato com a modalidade.

A nossa responsabilidade passa numa primeira fase pela captação e fidelização dos jovens com a modalidade. O mais importante no minibasquete são as crianças que, com mais ou menos aptidão ou com mais ou menos capacidade física, merecem a oportunidade de se sentirem felizes e integradas num desporto apaixonante.

Naturalmente, este desporto vai contribuir para a melhoria da sua coordenação, concentração, rapidez de reflexos, agilidade e habilidades locomotoras, proteção do sistema cardiovascular e melhoria do sistema muscular.

Sendo nosso objetivo contribuir para o afastamento das crianças do sedentarismo e fazer com que se sintam segurança em si mesmas, promovendo a sua autoestima, um sentimento de pertença a um grupo e ensinar-lhes valores como a cooperação e o compa-

nheirismo, o minibasquete é uma atividade ideal para crianças e jovens.

A secção de minibasquete começou a sua atividade numa parceria com a escola da Encosta do Sol. Neste momento mantêm inscrições abertas a qualquer criança, feminino ou masculino, a partir dos 5 anos, que queira vir experimentar a prática do minibasquetebol, às sextas-feiras, entre as 17h30 e as 18h30, e aos sábados, entre as 11h30 e as 13h00, no Pavilhão Raul Jardim Graça (traseiras da escola da Encosta do Sol).

É, também, nosso objetivo a participação em provas noutras localidades, bem como a organização de alguns eventos, que contribuam para a divulgação do minibasquetebol a nível local.

Iremos também contar com algumas atividades ligadas ao passado do clube, com treinadores, árbitros, oficiais de mesa, seccionistas, diretores ou outros adeptos da modalidade, para que promovam a modalidade e possam reviver os momentos que passaram no basquetebol.

João Santos
Treinador
de minibasquetebol

Pimpões Triatlo na Taça de Portugal em Quarteira

Realizou-se no passado fim de semana, em Quarteira, a Taça da Europa e a Taça de Portugal de Triatlo, provas que contaram com a presença de mais de 600 atletas de 35 países.

Na Taça de Portugal, os Pimpões Triatlo estiveram representados por Marcos Gomez, que se classificou em 5º lugar júnior e João Inácio, em 15º no escalão 20-24.

Na Taça da Europa, prova ganha pelo nipónico Takumi Hojo, o caldense João Pereira classificou-se em 15º lugar.



Atletas dos Pimpões Triatlo



**“Rádio Mais Oeste 94.2 FM
Por uma boa história, por uma boa notícia,
vamos ao fim da rua, vamos ao fim do mundo!
Rádio Mais Oeste, a nossa Rádio”**



A Rádio Mais Oeste e o Jornal das Caldas entrevistaram Sobreiro Duarte, facilitador e coach na empresa Yes D People by Grupo SD, que apresenta três vertentes: a formação profissional técnica, a consultoria e os produtos associados. Falou-nos da importância que deveremos dar às emoções na vida das empresas e de inteligência emocional, deixando a mensagem: “Pessoas com metas triunfam, porque sabem exatamente para onde vão!”.

Entrevista - Marlene Sousa e Francisco Aleixo
Fotografia e Multimédia - Rodrigo Mendes e André Eusébio



No dia 22 de março, a Rádio Mais Oeste recebeu em entrevista o cantor Hugo Piló, cantor e compositor nazareno. Conta com uma carreira musical consistente e diversificada. A grande paixão pela música permitiu sempre grande versatilidade na interpretação de temas bastante variados. Na entrevista, apresentou-nos o tema “Faltas Tu”, cujo vídeo com apenas uma semana conta já com milhares de visualizações.

Entrevista - Francisco Aleixo
Fotografia e Multimédia - Rodrigo Mendes e André Eusébio

www.radiomaisoeste.pt

ÓBIDOS
FESTIVAL
INTERNACIONAL

Chocolate

20 ANOS
DE LOS AÑOS 20 | THE GREAT 20s

25 A 27 MARÇO MARCH | 01 A 03 ABRIL APRIL | 2022

ABERTO DE 6.ª FEIRA A DOMINGO /// OPEN FRIDAY TO SUNDAY

obidos.pt

APOIO: JORNAL-CALDAS, rádio 94.2- mais oeste, PATROCINADOR OFICIAL: rolo GROUP, óbidos Criativa, OBIDOS MUNICÍPIO

tasquinhas
36ª edição
2022

25 de MARÇO | RIO MAIOR
a 3 de ABRIL | PAVILHÃO MULTIUSOS

GASTRONOMIA REGIONAL | ARTESANATO | DOÇARIA | EXPOSIÇÃO ATIVIDADES ECONÓMICAS

Rio Maior
CONCELHO COM VIDA

DELTA, SUPER BOCK, SOMERSBY, NOBRE, R SOARES, Mos ProtecSegur, CTEJO, alentejo ribatejo, Rio Maior CAMARA MUNICIPAL

Podemos ser melhores...

A vida na Terra é recente, tendo em conta os milhões de anos da sua formação. Após reencarnações sucessivas, saímos dos mundos primitivos e atingimos o estado actual de desenvolvimento intelectual e moral. Apesar de tudo de bom que já conquistámos, a vida pode ser melhor...

2022 anos depois de termos conhecido o grande psicoterapeuta da Humanidade, Jesus de Nazaré, continuamos sem fazer o "trabalho de casa":

Podemos ser felizes e não somos.

Podemos viver onde quisermos, em paz e, matamo-nos por um bocado de terreno, numa herança, ou entre países.

Podemos ser educados no trânsito e criamos conflitos que, por vezes, levam à morte.

Podemos ser pacientes e somos explosivos, se alguém nos contraria.

Podemos ter famílias pacificadas e os divórcios aumentam, bem como a violência doméstica.

Podemos ser fraternos, solidários e escravizamos o próximo, a nosso belo prazer.

Podemos ser honestos e roubamos.

Podemos ser coerentes, transparentes e, mentimos.

Podemos fazer ao próximo o

que desejamos para nós e exploramos os trabalhadores.

Podemos ser cidadãos correctos e ainda precisamos de polícia, tribunais, cadeias, Forças Armadas, advogados...

Podemos servir com prazer e brio o povo, na condição de governantes e, servimo-nos do povo.

Podemos ter casa, saúde, pão, educação para todos e, ignoramos os pobres.

Podemos ter igualdade de oportunidades, mas estimulamos as competições obsoletas.

Podemos todos viver melhor, mas existem os loucamente ricos no planeta.

Podemos ser pessoas e escolhemos "ter" coisas.

Podemos ter uma perspectiva de vida da imortalidade, mas, preferimos ignorar.

Podemos conhecer a reencarnação, a imortalidade, a comunicabilidade espiritual (comprovadas cientificamente) mas, atafulhamos no materialismo selvagem e ultrapassado, ignorando Leis da Natureza que funcionam, quer acreditemos ou não.

Podemos ser melhores a todos os níveis, mas ainda não o somos, porque não queremos abdicar do egoísmo, a mãe de todos os defeitos humanos, no dizer dos Espíritos superiores ("O Livro dos Espíri-



tos", Allan Kardec).

Dizem os bons Espíritos, nesse mesmo livro, que a nossa Humanidade não é civilizada, apenas esclarecida. Somente seremos considerados civilizados, quando erradicarmos a guerra, a fome da face da Terra e, formos solidários.

Se seguirmos os ensinamentos e exemplos de Jesus de Nazaré – "amar o próximo como a nós mesmos, fazer o bem sem olhar a quem" – estaremos no encaicho do que tanto desejamos e, não temos colocado em prática.

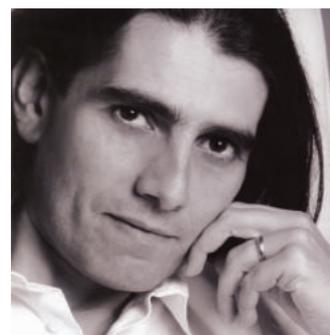
Relembrando Mohandas Gandhi, o cantor da não violência, "não existe um caminho para a paz, a paz é o caminho".

Podemos ser melhores, mas, é preciso desejar, sentir, querer, fazer e abolir o egoísmo.

José Lucas

Escaparate

Grandes superfícies



Segundo notícia veiculada pela imprensa, Caldas da Rainha poderá abrigar mais uma grande superfície. As perguntas que faço são simples e diretas, e deveriam ser respondidas pelo Diretor-geral das Atividades Económicas (DGAE), pela Câmara Municipal, e pelo presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) territorialmente competente: Esse concelho necessita de mais um empreendimento desse porte? Há massa crítica para tal? Lembraram-se de que essa medida pode enfraquecer – ainda mais – o comércio tradicional, especialmente o do centro da cidade? Acreditam mesmo em conquista de postos de trabalho com vínculos contratuais seguros?

Os políticos caldenses ainda não compreenderam que o grande motor para um extraordinário desenvolvimento económico do concelho passa por dois caminhos: A atribuição financeira às bem organizadas indústrias culturais; A reativação total e completa das Termas.

Caldas da Rainha, com a vereação cultural que possui, jamais conseguirá efetuar um bom investimento no setor cultural. Os quase seis meses de nova gestão da pasta são a prova cabal do que escrevo. Não há inovação. Não há apoio efetivo ao setor museológico. Não há investimento na arte cerâmica. As áreas da música, do teatro, da literatura, etc. vivem momentos de completo abandono (é o esforço de artistas e técnicos que mantêm alguma criação e fruição cultural em andamento). Resumindo: A cidade da cultura está a léguas de distância de o ser. Muitos caldenses não o percebem porque não estão inteirados acerca da produção cultural (diária) de outros concelhos.

Na falta de grandes acontecimentos culturais, uma nova superfície comercial de grande porte, com certeza, dará boas fotografias para qualquer vereador(a) da cultura poder exhibir aos amigos. Que é o que se tem visto.

"A pandemia não nos deixa trabalhar", "a guerra entre a Rússia e a Ucrânia tem impedido o desenvolvimento dos pro-

jetos no setor cultural", etc., são desculpas que não cabem aqui, portanto, não as utilizem.

Os pequenos e médios comerciantes (que estão à mercê da sua própria sorte) desejam apoios efetivos e duradouros. A classe trabalhadora merece condições dignas para exercer as suas funções, não ficando sujeita a empregadores que precarizam o trabalho, e reduzem as condições do mesmo.

Uma nova grande superfície nas Caldas da Rainha não é, nunca será, uma mais-valia para a população, porque as que existem já satisfazem o concelho e os seus arredores.

Não será essa novel estrutura que trará hóspedes para um possível hotel de cinco estrelas (prometido para os Pavilhões do Parque D. Carlos I), somente uma Indústria Cultural forte, e as Termas em pleno funcionamento, o podem conseguir. Todo o resto são balelas eleitoreiras e/ou motivos para vereadores incapazes justificarem porquê fazem pouco, ou nada, pelos seus pelouros.

Camilo Castelo Branco (1825-1890) tem uma frase que cai como uma luva a certos políticos incompetentes:

"Todas as pessoas têm uma porção de inépcia que há-de sair em prosa ou verso, em palavras ou obras, como o carnejão de um furúnculo. Quer queira quer não, um dia a válvula salta e o pus repuxa."

Outra superfície de grande porte nas Caldas da Rainha trará mais trevas ao centro da cidade, obrigando os comerciantes dessa região a buscar soluções de sobrevivência que podem passar por uma mudança de concelho ou o encerramento da sua atividade. Neste último caso, dependendo da idade, podem tornar-se trabalhadores precários, diminuindo drasticamente o rendimento mensal e prejudicando, assim, o seu núcleo familiar.

Um estudo de mercado - sem vícios, completamente imparcial - deveria ser feito. Acho improvável que o mesmo ditasse que a área onde Caldas da Rainha se insere necessita de outra grande superfície.

Rui Calisto

VOGAL
papellaria • tabacaria • soluções criativas

loja online: papelariavogal.com

segurança • soluções • variedade



compras Online
24h

entregas em todo o País
em 48 a 72h, e Europa



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 20h, fins de semana e feriados das 9h às 13h

Esta página é dedicada à sua opinião.

Se gostaria de fazer parte,
contacte-nos através do e-mail

redacao@jornaldascaldas.com

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
antiga rua do Jardim
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Funerária Caldense

262 844 143
965 397 883

Rua Almeida Sá Carneiro, 28
2500-206 Caldas da Rainha

funerariacaldense@net.sapo.pt

Funerária de S. Martinho do Porto

914 957 312
965 397 881

Rua Rafael G. Braga, 57
2460-641 S. Martinho do Porto

funerariadestmartinhodoporto@gmail.com

Nova Poseiro
Serviços Fúnebres

912 417 260
962 481 676

Rua Diário de Notícias, 67
2500-176 Caldas da Rainha
(junto ao Hospital)

novaposeiro@net.sapo.pt

Nadadouro
Caldas da Rainha



MARIA JOAQUINA DA CONCEIÇÃO SILVA
15/Outubro/1955 20/Março/2022

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que assistiram ao funeral da sua ente querido ou que de outra maneira os acarinham neste momento de dor e de profunda tristeza.

AGÊNCIA NEVES

Salir do Porto



Joaquim Jacinto Luis
N. 25-06-1934 F. 26-03-2022

Funerária S. Martinho ☎ 914 957 312

Agradecimento

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

PROCURO GARAGEM FECHADA
Caldas da Rainha - 925 011 647

Médicos - Torres Vedras

Médicos generalistas (MI / MGF) para clínica privada no concelho de T. Vedras. Projeto inovador em desenvolvimento.
Full-time ou Part-Time. Vencimento fixo + prémios. Oportunidade muito interessante para profissionais em início de carreira ou reformados.

Enviar candidatura com carta de motivação e CV para geral@anossaclinica.com

JORNAL das CALDAS

Pagamento de assinaturas

Exmo(a) assinante,

O pagamento pode ser efetuado através do envio de cheque, transferência bancária ou diretamente no JORNAL DAS CALDAS na Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, loja 44 Caldas da Rainha

262 844 443

Dragões do Oeste
Delegação do Futebol Clube do Porto

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos da alínea a) do artigo 12º e do nº 1 do artigo 13º e para os efeitos das alíneas a) e d) do artigo 11º e do nº 5 do artigo 13º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral a reunir na sede da Associação, sita na Rua do Funchal, nº 24-r/c esq., 2500-178, em Caldas da Rainha, pelas 18 horas do dia 6 de Abril de 2022, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Um - Discussão e votação das contas relativas ao exercício de 2021.
Ponto Dois - Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio de 2022/2024.
Ponto Três - Apreciação de outros assuntos com interesse para a Associação.

Nos termos do nº 3 do artigo 13º dos Estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes pelo menos metade e mais um dos seus membros a Assembleia funcionará meia hora mais tarde com qualquer que seja o número de membros presentes.

Caldas da Rainha, 21 de Março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral.



(Ernesto João da Costa Figueiredo Teixeira)

VENDE-SE
Apartamento T.1 em Fátima
Telf. 960 099 762

Astrólogo/Espiritualista
Mestre Quemo
Telf. 262 096 898 – Tlm. 967 078 184
912 584 886 / 920 596 608
(WhatsApp)

Trabalho Garantido

Grande astrólogo, espiritualista e curandeiro, ajuda a resolver todos os problemas, Gs. Dotado de poderes absolutos nas magias branca e negra. Ajuda sempre com resultados positivos, problemas relacionados com: amor, família, trabalho, doenças espirituais, justiça e impotência sexual, vícios, descobrir algo que o preocupa. Retira o bruxedo e feitiçarias, todos os trabalhos de inveja e mau olhado. Faz trabalhos à distância e é considerado um dos melhores profissionais no país. Conhecedor de casos desesperados, o Mestre Quemo será indispensável para realizar os seus sonhos.

Rua Engenheiro Duarte Pacheco n.º 19/1 Esq.
Perto da Rodoviária - 2500 - 198 Caldas da Rainha

Vendem-se prédios

Caldas da Rainha

Rua Dr. Leão Azedo 44. Dois andares devolutos e uma loja arrendada.

Rua 15 Agosto 1. Dois andares. Totalmente devoluto.

Contactar: herdeirosvendas@gmail.com

Registe-se gratuitamente e leia em www.jornaldascaldas.pt

DECORAÇÕES TEMÁTICAS ANIMAÇÃO INFANTIL

Festas de aniversário
Casamentos
Batizados



Telf. 961 581 340
@eventos.sonhosmagicos

Estatuto Editorial

JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.pt) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), Ricardo Araújo, António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório, Leonor Correia. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 180 185 / 96 842 2 144 **Publicidade** 262 844 443 **Redação:** 262 180 185 **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 **Empresa Jornalística** nº 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 Nazaré **Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 28 euros, **Europa:** 69 euros, **Resto do Mundo:** 89 euros, **Semanário Sai** às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBERIA - Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117 | e-mail comercial@lusoiberia.eu **Tiragem média mensal:** 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notário
António Alberto Machado Bértolo

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, iniciada a folhas CENTO E QUARENTA E TRÊS do Livro de Notas número CENTO E VINTE E OITO – F, deste Cartório Notarial, **ISABEL MARIA FELICIANO BRANCO LOURENÇO** e marido **MANUEL BRANCO LOURENÇO**, residentes na Salgueirinha, Lote 7, Óbidos, declararam que são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: **PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Casal das capelas ou Capelas, freguesia de **Salir da Matos**, concelho de **Caldas da Rainha**, descrito na conservatória do registo Predial de Caldas da Rainha sob o número **MIL QUATROCENTOS E OITENTA/Salir de Matos**, com registo de aquisição a favor de José Coito (antepossuidor) pela **AP.17** de 1992/12/03. O prédio encontra-se inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Salir de Matos com o artigo **1637**. O prédio foi comprado verbalmente, no ano de mil novecentos e noventa e nove pelos justificantes a José Coito, já falecido, divorciado, residente que foi na Rua São Jacinto, número 53, Casais da Ponte, Couto, Caldas da Rainha. Como a compra foi verbal, não ficaram a dispor de título que lhes permitisse registá-lo na Conservatória do Registo Predial. Desde a data em que compraram o imóvel, há mais de vinte anos, que os justificantes entraram na sua posse, que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, agricultando-o e colhendo os seus frutos, tendo posto, na maior parte do prédio, uma vinha nova, tendo colocado marcos a delimitá-lo, tudo com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Salir de Matos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente suportando os encargos da sua conservação e defes, nomeadamente suportando os encargos da sua conservação e delimitação, com a convicção de não lesarem o direito de quem quer que seja, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pacífica, pública, contínua e de boa-fé, pelo que adquiriram o referido prédio por **USUCAPIÃO**. -----

Óbidos, dezassete de Fevereiro de dois mil e vinte e dois

O Notário

António Alberto Machado Bértolo

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÓBIDOS

Notário
António Alberto Machado Bértolo

EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje iniciada a folhas **cem** do Livro de Notas número **cento e trinta e um – F**, deste Cartório Notarial, **MARIA EMÍLIA MALAQUIAS MARQUES**, viúva, residente na Rua dos Moinhos, Número 1, Sobral da Lagoa, Óbidos, na qualidade de **PROCURADORA** com poderes para o acto e em representação de **PEDRO JOSÉ DE ALMEIDA FIGUEIREDO** e mulher **NAZARÉ CONDESSA PEREIRA FIGUEIREDO**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da Freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, ela natural da freguesia de Sobral da Lagoa, concelho de Óbidos, ambos residentes em 71 Northcote Avenue, Toronto, Ontario, M6J 3K5, Canadá, declarou que os seus representados **rectificam** a escritura de Justificação celebrada por eles celebrada, no Cartório Notarial da Nazaré, em vinte e oito de Outubro de dois mil e três, iniciada a folhas 55 do Livro 176-B, referente ao prédio urbano sito na Rua da Rocha, numero 11, no lugar e freguesia de Sobral da Lagoa, concelho de Óbidos, inscrito na matriz sob o artigo 701, da referida freguesia, no sentido de passar a constar que o prédio tem a área coberta de cento e trinta metros quadrados (130,00 m2) e a descoberta de trezentos e sessenta e sete metros quadrados, (367.00 m2).-----

O prédio, que actualmente pertence a freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa do concelho de Óbidos, encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Óbidos sob o número **NOVECIENTOS E NOVENTA E TRÊS / Sobral da Lagoa**, inscrito a favor dos representados da Primeira Outorgante pela **AP 13** de 2004/02/13 e encontra-se inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa sob o artigo **1669**. -----

Que, em tudo o mais, se mantém o que consta da escritura rectificada. -----

Óbidos, vinte e quatro de Março de dois mil e vinte e dois

O Notário

António Alberto Machado Bértolo



Edital N.º 25/2022

Procedimento para Atribuição de Licenças para Venda Ambulante de Bolas de Berlim, Outros Doces e Salgados nas Praias de Foz do Arelho e Salir do Porto

Vitor Manuel Calisto Marques, Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, torna público, para efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro e tendo em vista a atribuição de licenças para comercialização de bolas de Berlim, outros doces e salgados nas Praias da Foz do Arelho e Salir do Porto, no presente ano de 2022 e considerando a capacidade destes locais, o seguinte:

Procedimento para atribuição das licenças:

Apresentação de proposta em carta fechada, de acordo com o deliberado na reunião da Câmara Municipal realizada em 28 de março de 2022

Valor base de Licitação:

Praias da Foz do Arelho – 35,00 euros

Praia de Salir do Porto – 15,00 euros

Publicidade do procedimento:

A deliberação relativa ao procedimento pode ser consultada na página eletrónica do Município, em www.mcr.pt e nos serviços municipais a funcionar na Seção Central

Data limite para entrega das propostas:

Até às 16:00 horas do dia 8 de abril de 2022

Local, data e ato público de abertura das propostas:

Auditório do Edifício Sede do Município, sito na Praça 25 de abril, nas Caldas da Rainha, no dia 18 de abril, pelas 11:30 horas

---Por ser verdade publica-se o presente Edital e outros de igual teor que serão afixados nos lugares de estilo.

---E eu, Diretora do Departamento de Administração Geral do Município das Caldas da Rainha, o subscrevi.

--- Caldas da Rainha, aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e vinte e dois.

-----O PRESIDENTE DA CÂMARA,-----

----- (Vitor Manuel Calisto Marques) -----

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de **Justificação** outorgada no dia vinte e seis de Março de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas quarenta e três e seguintes do Livro de Notas número Cento e Dezasseis – J, deste Cartório, **Luís Manuel Ramalho Ribeiro**, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nº 1, lugar de Relvas, freguesia de Santa Catarina, concelho de Caldas da Rainha, C.F. número 175.377.804; e **Paula Maria Ramalho Ribeiro**, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua Garcia de Resende, nº 44, 4º esq., freguesia de Afonsoeiro, concelho de Montijo, C.F. número 201.901.129, declararam que são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, situado na **Rua Combatentes da Grande Guerra**, lugar de **Relvas**, freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, composto de casa de rés-do-chão destinada a arrecadações e arrumos, com a superfície coberta de cinquenta e quatro vírgula cinquenta e sete metros quadrados, e logradouro com a área de mil cento e trinta e oito vírgula quarenta e três metros quadrados, a confrontar a norte com Maria do Rosário Paulo, a sul com Lida Duarte Santos, a nascente com estrada e a poente com Maria Nazaré Domingos, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Gertrudes Maria – cabeça de casal da herança de, sob o artigo **3.014**, com o valor patrimonial tributário para efeitos de IMT e atribuído de dois mil quatrocentos e setenta e nove euros e dezanove cêntimos, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha. Que o identificado imóvel veio à sua posse, por volta do ano de mil novecentos e noventa e cinco, por doação meramente verbal feita pela indicada Gertrudes Maria, viúva, residente que foi na Rua Principal, n.º 118, no dito lugar de Relvas, actualmente falecida, mas nunca tendo chegado a formalizar entre eles qualquer escritura pública, nem tendo agora, eles justificantes, qualquer documento válido para proceder ao seu registo na Conservatória. Que, por falta de título, não têm eles justificantes, possibilidade de comprovar pelos meios normais, o seu direito de propriedade. Mas a verdade é que são eles os únicos titulares deste direito, pois vêm possuindo o mesmo imóvel desde aquela data, há, portanto, mais de vinte anos, de boa-fé, sempre em nome próprio e na firme convicção de não lesar direitos de outrem, sem a menor oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de toda a gente, ostensiva e ininterruptamente desde o seu início, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que o mesmo é susceptível para seu benefício e pagando os respectivos impostos. Deste modo, a realidade é que são eles quem exploram o referido imóvel desde que entraram na sua posse, há, portanto, mais de vinte anos, tendo usado e cuidado do prédio, tal como qualquer proprietário dele trataria, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que o mesmo é susceptível, para seu benefício, zelando pela sua conservação, procedendo a obras de reparação e pintura, sendo também do conhecimento de toda a gente que são os legítimos proprietários do imóvel. Que esta posse, pacífica, contínua, pública e de boa-fé, fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

A colaboradora autorizada pela Notária Ana Almeida, desde 09.12.2020.

Mónica Constantino Ribeiro (nº20040/1)

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de **Justificação** outorgada no dia vinte e seis de Março de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas quarenta e uma e seguintes do Livro de Notas número Cento e Dezasseis – J, deste Cartório, **Manuel Penas Colaço** e esposa **Maria Ferreira Severes Colaço**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Santa Catarina, concelho de Caldas da Rainha, onde residem no lugar de Mata de Porto Mouro, na Rua Principal, nº 174, C.F., respectivamente, números 132.206.641 e 132.206.650, declararam são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, situado em **Mata de Porto Mouro**, freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, composto de terra de sementeira, vinha e pinhal, com figueira, oliveiras e macieiras, com a área de mil setecentos e onze vírgula setenta metros quadrados, a confrontar a norte com estrada e Manuel Penas Colaço, a sul com herdeiros de Joaquim Ribeiro, a nascente com José Colaço e a poente com herdeiros de Manuel Penas, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Francisco José Costa e de Jesuína Rosa Fialho - cabeça de casal da herança, sob o artigo **3.171**, com o valor patrimonial tributável e atribuído de mil quatrocentos e um euros e noventa cêntimos, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha. Que este imóvel veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, já casados, por doação meramente verbal feita ao casal pelo avô dele justificante, António Jorge Penas, viúvo, residente que foi em Mata de Porto Mouro, já falecido, mas nunca tendo celebrado entre eles qualquer escritura pública, nem tendo agora eles justificantes qualquer título válido para registar a sua posse na Conservatória. Assim sendo, a realidade é que são eles quem exploram e utilizam o referido imóvel desde que entraram na sua posse, há portanto mais de vinte anos, tendo usado, limpo, cultivado e cuidado do prédio, tal como qualquer proprietário dele trataria, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que o mesmo é susceptível, para seu benefício, zelando pela sua conservação, sendo do conhecimento de toda a gente que os ora justificantes são os legítimos proprietários do referido prédio rústico, pelo que têm usufruído do mesmo imóvel, pacífica, publicamente, de boa-fé e continuamente, na convicção de possuírem esse direito próprio e exclusivo. Que esta posse pacífica, contínua, pública, e de boa-fé, fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por **USUCAPIÃO**, o que pela sua natureza impede a demonstração documental do seu direito pelos meios extrajudiciais normais.

A colaboradora autorizada pela Notária Ana Almeida, desde 09.12.2020.

Mónica Constantino Ribeiro (nº20040/1)

Curso pioneiro de turismo literário teve 36 alunos



Alunos mostraram os diplomas de conclusão do curso

36 alunos acreditaram na riqueza e potencialidades do turismo literário e tornaram-se pioneiros ao frequentarem a primeira edição de um curso dedicado a esta temática organizado pela Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) ao longo de três meses.

Francisco Gomes

A sessão de entrega dos diplomas pela conclusão do curso aconteceu na passada quinta-feira, no restaurante pedagógico da EHTO, durante um jantar literário, marcado por apontamentos de “Os Maias”, de Eça de Queiroz.

No evento, para além de alguns alunos, estiveram o presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel, e a vereadora da cultura, Margarida Reis, tendo em conta a ligação do curso à Vila Literária certificada pela UNESCO desde 2015. Caldas da Rainha, cidade das artes, esteve representada pela vereadora da cultura, Conceição Henriques, e pela chefe de gabinete da Câmara, Sara Oliveira.

A diretora da Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril, Regina Madruga, foi outra das convidadas.

O jantar preparado e servido pelos alunos da EHTO fez o presidente da Câmara de Óbidos comentar que “a ligação entre a literatura e a gastronomia casa muito bem”, sublinhando também a “estratégia diferenciadora de Óbidos” ao apostar na vertente literária.

A vereadora da cultura da Câmara das Caldas considerou ter sido um “jantar extraordinário”, fazendo uma associação da “arte de cozinhar com a literatura”, que permitiu “cruzar sentidos, numa relação artística”.

Daniel Pinto, diretor da EHTO,

explicou que o curso “surgiu na sequência de um repto lançado pelo Turismo de Portugal às suas escolas no sentido de ser preparada uma oferta formativa especializada nesta área e logo a EHTO disse que tinha ser no Oeste devido à vertente cultural de Óbidos, estando agora outras escolas interessadas”.

A iniciativa insere-se no Programa de Ação para o Turismo Literário, que pretende contribuir para colocar o país no mapa dos destinos literários. Pretende-se valorizar e qualificar a oferta turística neste domínio nas suas diferentes vertentes, capacitar os profissionais de turismo neste segmento e afirmar os territórios e a sua riqueza natural, histórica e cultural, associando-os a escritores e obras literárias de referência, enaltecendo a língua portuguesa.

O reconhecimento de Óbidos pela UNESCO como Vila Literária, bem como, toda a estratégia do município de Óbidos à volta da literatura, como é exemplo o FOLIO – Festival Literário Internacional de Óbidos, foram fatores determinantes para a escolha do Turismo de Portugal em realizar na EHTO a primeira edição do Curso de Turismo Literário.

Aliás, a primeira edição foi apresentada no FOLIO pela secretária de estado do Turismo, Rita Marques, que salientou que “tendo em conta o potencial de desenvolvimento do turismo lite-

rário em Portugal, prevê-se um impacto direto no reforço da coesão territorial, na promoção do turismo ao longo de todo o ano e no desenvolvimento de novos motivos de visita que proporcionem experiências inovadoras”.

Foi assim que a EHTO se tornou pioneira, atraindo a atenção de alunos com variadas profissões, relacionadas com o setor do turismo e da cultura, que pretendiam apreender conhecimentos para aprofundar o turismo cultural e desenvolver nas respetivas atividades.

Por exemplo, havia uma profissional de turismo com mais de vinte anos de carreira e que relatou que ainda não tinha tido uma experiência como esta proporcionada pelo curso. A proprietária de uma casa de turismo rural contou que pretendia desenvolver produtos de turismo literário.

O curso, orientado pela professora Marta Marques, decorreu entre 23 de novembro do ano passado e 24 de fevereiro deste ano, no total de sessenta horas, e incluiu módulos sobre literatura portuguesa e de viagens, oferta turística e marketing em turismo literário, storytelling, turismo literário cinematográfico, e produção e gestão de projetos. O formato de sessões online permitiu ter alunos de vários pontos do país.

A EHTO pretende realizar a segunda edição do curso ainda este ano.

Festival de Sopas na Foz do Arelho



Evento no Centro Social Recreativo da Foz do Arelho

O Centro Social Recreativo da Foz do Arelho (CSRFA) foi palco do 3º Festival de Sopas, no dia 27 de março, tendo participado o café Ala Norte, Cabana do Pescador, Café Central, CSRFA, Cocos Veggie e Tal, Confluência Bakery, Inatel da Foz do Arelho, Macã, Távola e Tibino.

Os sócios pagavam cinco euros e os não sócios sete. O preço incluía sopas, um pão, uma bebida e uma sobremesa.

A coletividade está a apresentar grande dinamismo, realizando diversas atividades e eventos. No dia 1 de abril haverá noite de xadrez e no dia

8 noite de jogos de tabuleiro. No dia 9 realiza-se um encontro com Mariana Machado e o tema “A paralisia cerebral não me define”. No dia 16 haverá um workshop de origami para pequenos e graúdos. No dia 1 de maio será realizado um almoço do dia da mãe.

Em relação às atividades, há krav maga para adultos às terças e quintas às 18h45 e para crianças com mais de dez anos às quartas às 16h30. Existe yoga às quartas às 18h30, tricô e croché às quintas às 17h30 e zumba às terças às 20h15. Estão abertas inscrições para o xadrez.

Landal dá artigos para bebés

A junta de freguesia de Landal lançou o projeto Bebê Feliz, direcionado para ajudar o recém-nascido e promover a dignidade no início de vida aos naturais da freguesia.

Haverá um donativo no valor de trezentos euros em artigos para o bebé.

As candidaturas podem ser apresentadas na junta de freguesia, até sessenta dias úteis contados a partir do nascimento. É preciso o registo de nascimento do bebé e pode ser necessário cópia do cartão de eleitor da mãe.

Encontro de Clássicos

O 2º Encontro de Clássicos “Os Cervejinhas – Campo” vai ter lugar no dia 3 de abril, com concentração pelas 08h30 no stand do Auto Leandro Santos, na estrada de Tornada, nas

Caldas da Rainha. O início do percurso no perímetro do concelho será pelas 09h45.

O evento incluirá jogos tradicionais.

Concerto da Orquestra de Câmara da GNR

No dia 2 de abril, pelas 21h30, realiza-se um concerto da Orquestra de Câmara da GNR no Santuário do Senhor

Jesus da Pedra, em Óbidos.

A entrada é livre e limitada a 150 lugares.